

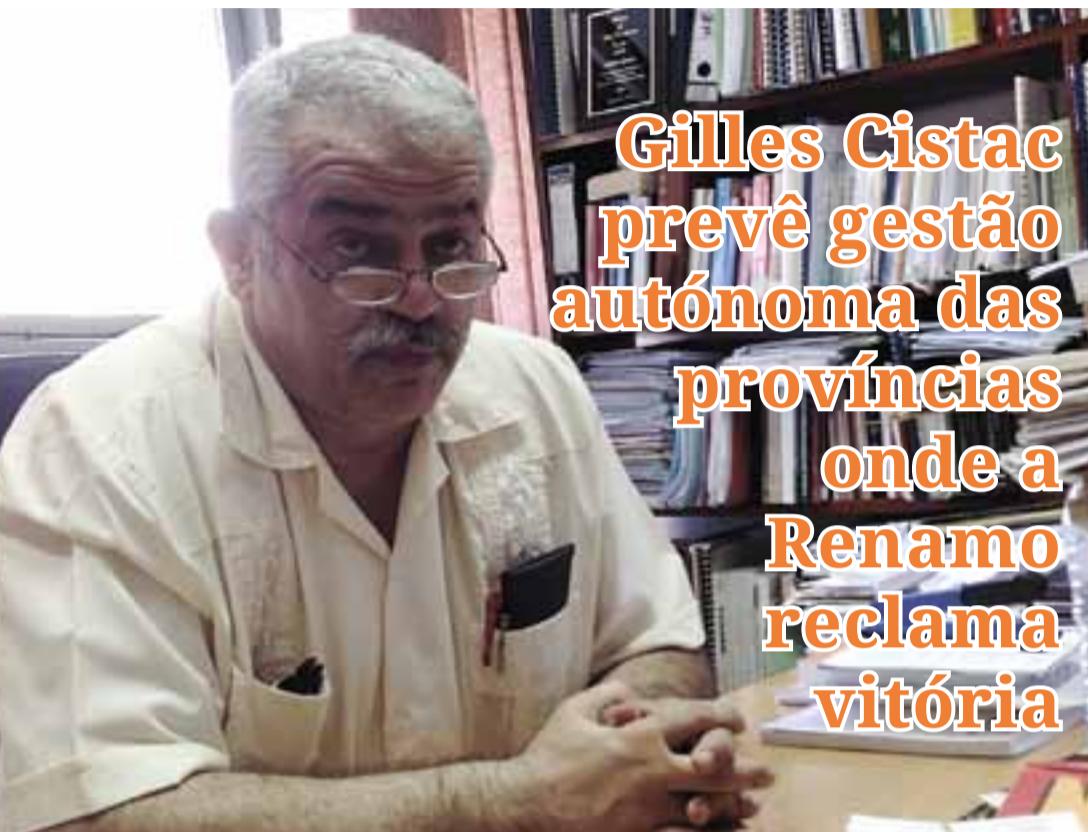
@verdade



Jornal Gratuito

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 30 de Janeiro de 2015 • Venda Proibida • Edição Nº 322 • Ano 7 • Fundador: Erik Charas



Gilles Cistac prevê gestão autónoma das províncias onde a Renamo reclama vitória

Polícia desmantela burladores em Maputo

Quatro indivíduos, cujos nomes não foram revelados, com idades compreendidas entre 30 e 40 anos, encontram-se detidos nas celas do Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM) na cidade de Maputo, desde quarta-feira (28), acusados de fazerem parte de uma quadrilha de burladores.

Orlando Mudumane, porta-voz da PRM daquela subunidade da Polícia, disse que o grupo foi surpreendido quando tentava enganar um cidadão que vendia uma viatura a 135 mil meticais num dos parques de venda de autocarros na capital moçambicana.

"Já estávamos no encalço destes larápios, que, nas suas operações, simulavam possuir elevadas somas de dinheiro numa mala que estava em sua posse, mas, na verdade, misturavam notas de 200 meticais com cadernos para enganarem as suas vítimas", explicou o agente da Lei e Ordem, acrescentando que, para além das referidas artimanhas, os supostos criminosos recorriam a cheques sem cobertura para burlarem as suas vítimas.

Jovem dado como desaparecido em Nampula



Um cidadão identificado pelo nome de Auxílio Francisco César Augusto, de 21 anos de idade, desapareceu em circunstâncias ainda não esclarecidas, no passado dia 17 de Dezembro, na cidade de Nampula.

Texto: Redacção Nampula • Foto: Arquivo

Segundo a mãe da vítima, que sofre de falta de pigmentação na pele (vulgo albinismo), o jovem partiu na manhã do dia 17, uma quarta-feira, após receber ligações telefónicas e ter estado em contacto com indivíduos desconhecidos da família.

A nossa interlocutora disse que o jovem em causa teria

continua Pag. 02 →

Pescadores resgatam cadáver do jovem que se afogou em Chonguene

Texto: Redacção • Foto: Eliseu Patife

Um grupo de pescadores resgatou, na terça-feira (27), o corpo do cidadão, de 24 anos de idade, que era dado como desaparecido desde domingo último (25), em consequência de afogamento na praia de Chonguene, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, mas com os membros inferiores apenas.

Refira-se que o indivíduo em causa foi arrastado pela fúria das águas, numa altura em que se encontrava a pescar, uma vez que a maré estava alta. Volvidos quatro dias, o seu cadáver foi localizado a 500 metros do local de afogamento e em estado de decomposição.

David Cumbane, porta-voz do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), disse que não sabe o que



terá dividido o corpo do malogrado. As buscas prosseguem em coordenação com o Instituto Nacional da Marinha (INAMAR) com vista a localizar a outra parte do corpo.

Enquanto isso, na praia da Costa do Sol, na capital moçambicana, quatro jovens, todos do sexo masculino, afogaram-se na tarde de terça-feira (27) mas felizmente três foram resgatados com vida e um foi engolido pelas águas. O cadáver foi localizado na manhã de quarta-feira (28).

David Cumbane lamenta o facto de os banhistas ignorarem os sinais de perigo colocados naquela praia, que de há tempos a esta parte se transformou num local de afogamentos constantes e mortes.

Pergunta à Tina

SMS
90 441

email

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA
averdadademz@gmail.com



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA



Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdadademz@gmail.com
ou escreva no Mural do Povo

→ continuação Pag. 02 - Gilles Cistac prevê gestão autónoma das províncias onde a Renamo reclama vitória

autónomas", que é a designação mais abrange no âmbito da lei em alusão.

Aliás, apesar de a Constituição da República determinar que Moçambique se organiza territorialmente em províncias, distritos, postos administrativos, localidades e povoações, a "Perdiz", de acordo o nosso interlocutor, quando fala de "região autónoma" refere-se à província.

Neste contexto, o que se pode fazer é transformar as províncias numa autarquia local, "o que é constitucional", e o legislador (a Assembleia da República) pode acomodar a questão sem precisar de efectuar alterações na Lei-Mãe.

Num outro desenvolvimento, o nosso entrevistado explicou que uma das implicações da concretização da criação de "regiões autónomas" no centro e norte do país seria a transferência de competências dos actuais governos provinciais para a nova administração. "Isso para mim deve ser estudado porque é uma proposta interessante e uma oportunidade para a implantação qualitativa da democracia local".

A ideia de se implantar "regiões autónomas" no país foi anunciada pelo líder da Renamo, no sábado passado (24), em Quelimane, em substituição do "governo de gestão", que nunca foi acolhido pelo partido no poder nem pelo Executivo.

→ continuação Pag. 02 - Jovem albino desaparece em circunstâncias estranhas em Nampula

recebido a primeira chamada telefónica no dia anterior. Depois da conversa, a vítima contou aos familiares que estava a ser solicitado para uma provável vaga de emprego na fábrica da empresa Cervejas de Moçambique em Nampula, onde iria auferir 15 mil meticais mensais.

"Na manhã do dia seguinte (17 de Dezembro), quando Augusto ia ao mercado foi chamado por dois jovens, os quais lhe disseram que procuravam por ele para trabalhar num dos conventos de freiras. Curiosamente, a proposta salarial era de 15 mil meticais", contou mãe de Augusto que não quis ser identificada.

A progenitora da vítima disse que, a partir daquele momento, advertiu o filho para que não aceitasse o convite, pois ela apercebera-se de que se tratava de uma armadilha. Mas o apelo não foi levado em consideração pelo jovem, também conhecido por Marty Noy, que concluiu no ano passado o nível médio do ensino secundário geral na Escola Comunitária de ADEMO.

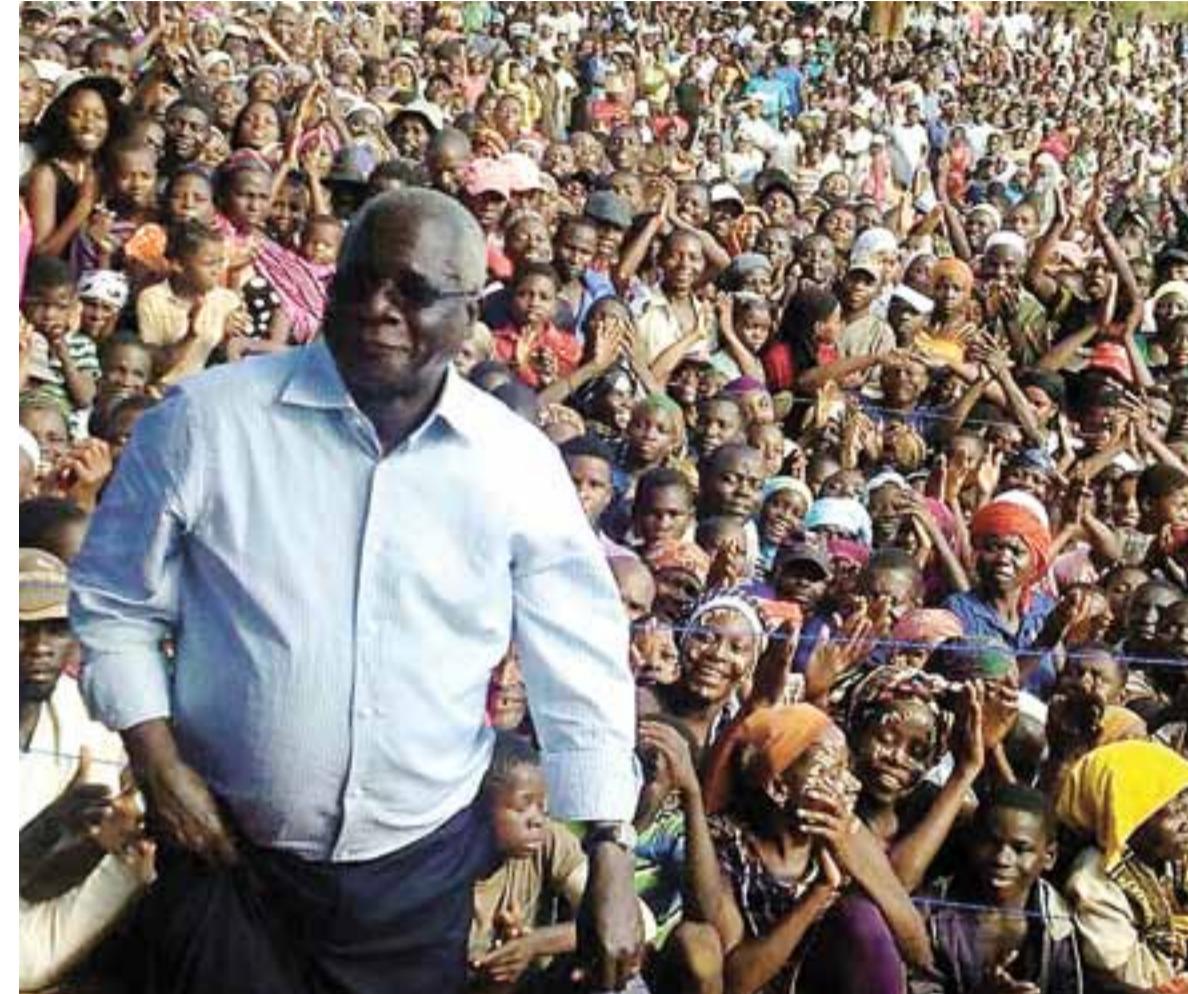
A nossa fonte revelou que o caso foi prontamente reportado à Polícia e os irmãos da vítima passaram por todas as unidades sanitárias, esquadras e cadeias à procura do jovem, sem sucesso.

Sizi Panguene, chefe do Departamento das Relações Públicas do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, confirmou o desaparecimento afirmando que peritos de investigação criminal encontram-se no terreno a fazer trabalhos de forma a localizarem o jovem.

Desde modo, perguntámos a Gilles Cistac sobre até que ponto as exigências deste partido podem ser postas em prática, uma vez que Afonso Dhlakama já habituou o povo a declarações contraditórias e volúveis. Ele considerou que tudo depende das negociações que Dhlakama fará a fazer com a sua contraparte, mas se por alguma razão abandonar o plano de governar Sofala, Manica, Tete, Nampula, Zambézia e Niassa vai, eventualmente, obter benefícios atribuídos pelo Estado.

Contrariamente às declarações do Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, e do governador da província de Maputo, Raimundo Diomba, proferidos na quinta-feira (29), segundo as quais a formação política liderada por Afonso Dhlakama pretende fomentar o divisionismo da Nação, Gilles Cistac considerou que se este partido ganhou nas seis províncias onde reclama autonomia, significa o povo votou nele e a lei abre espaço para poder governar.

"A gente fala da Renamo mas quem votou nela foram os moçambicanos. Vamos admitir que o presidente da Renamo abandone esta ideia". Se tal acontecer, o Executivo dará, infelizmente, alguma coisa à sua contraparte, que "não pode sair sem nada. Se amanhã o legislador pretender transformar a província numa autarquia pode fazê-lo e introduzir uma lei experimental que diz



que nas províncias onde a Renamo ganhou as eleições se vai ensaiar um sistema de autarquia local de nível provincial", disse o professor catedrático, acrescentando que este procedimento não extingue, de forma alguma, os municípios que se encontram dentro da província e continuam autónomos mesmo em termos

das suas competências.

Na óptica do nosso entrevistado, se as partes optarem pelo ensaio do novo modelo de governação exigido pelo antigo movimento rebele de Moçambique, durante os próximos cinco anos, poderá apurar a funcionalidade ou não deste

sistema, que em caso positivo pode ser estendido a todas as províncias moçambicanas. "A Renamo continua(ria) dentro do Estado de Direito. O Tribunal Administrativo exercer(ria) o seu trabalho normalmente e o país permanece(ria) unitário. Tudo continua(ria) a funcionar no âmbito da Constituição".

Mundo

Malásia declara desaparecimento do voo MH370 um "acidente" e empresa vai pagar indemnizações

Texto: Agências • Foto: Lusa



Meses de buscas e rastreamento não conseguiram encontrar nenhum vestígio do avião. "Declaramos oficialmente que houve um acidente com o voo MH370 da Malaysia Airlines... e que se presume que todos os 239 passageiros e tripulantes a bordo do MH370 perderam a vida", disse o director-geral do DCA, Azharuddin Abdul Rahman, em comunicado.

O anúncio está em conformidade com as normas dos anexos 12 e 13 da Aviação Civil Internacional, disse Azharuddin. Isso permitirá que as famílias dos passageiros obtenham assistência por meio de indemnização, acrescentou.

A Malaysia Airlines está pronta para avançar de imediato com o processo de compensação dos parentes dos passageiros do voo, disse. Investigadores internacionais estão a examinar porque o jacto da Boeing se desviou milhares de milhas da sua rota programada até finalmente cair no Oceano Índico. A Malásia também está a conduzir

uma investigação criminal.

"Ambas as investigações estão limitadas por falta de provas físicas, neste momento, em particular os registos de voo", disse Azharuddin. "Por isso, por ora, não há nenhuma evidência para fundamentar quaisquer especulações sobre a causa do acidente."

De acordo com declarações de um ministro na quarta-feira, o DCA planeia divulgar um relatório provisório sobre a investigação do caso em 7 de Março, um dia antes do primeiro aniversário do desaparecimento do avião. "Esta declaração não significa o fim", disse Azharuddin, acrescentando que o país prosseguirá a busca do avião desaparecido, com a ajuda da China e da Austrália.

A crise da companhia aérea malaia agravou-se em 17 de Julho, quando o seu voo MH17, em rota entre Amsterdão e Kuala Lumpur, foi derrubado sobre a Ucrânia, o que causou a morte de todas as 298 pessoas a bordo.

Editorial

averdademz@gmail.com

Brincadeiras no fio da navalha

Mal nos curámos da tensão político-militar recém-terminada, e já a situação política moçambicana está a tornar-se difícil, com sinais de sair do controlo. Estamos prestes a ficar por um fio e mais receosos de que o pior possa acontecer a qualquer altura.

O decurso do nosso estado político é caracterizado por lamúrias e gritaria de um só lado. Nem Armando Guebuza, presidente da Frelimo, nem Filipe Nyusi, na qualidade de Presidente da República, dão ouvidos a Afonso Dhlakama, cuja propensão para o radicalismo e extremismo parece até certo ponto doentio. E cá temos as nossas dúvidas em relação a um possível encontro entre estas duas figuras com o líder da Renamo, principalmente nos moldes em que este exige tal frente a frente.

Guebuza, por exemplo, é um homem que precisa de ser bastante friccionado para ceder a um encontro com Dhlakama. Vimos isso há meses. Ele é outro que gosta de ver as coisas a atingirem um estágio de impaciência, para além de ter também um pendor de provocação. Há dias ele disse, referindo-se à Renamo, que o seu partido obteve "uma vitória estrondosa" nas últimas eleições gerais e derrotou "os profetas da desgraça".

Sobre Nyusi há, por enquanto, muito pouca coisa há por dizer. Na sequência de várias reivindicações inerentes ao último processo eleitoral e ameaças que levaram a não tomada de posse pelos membros da Renamo, na semana passada, Afonso Dhlakama determinou sete dias para o Governo atender à sua exigência de se formar um governo de gestão porque, caso contrário, o partido de que é líder iria transformar o país numa situação de ingovernabilidade.

No domingo, Dhlakama, que a todo o custo procura estar na boca das pessoas e nos media nacionais e internacionais, manteve a pele e mudou o discurso: "Já estamos a abandonar a possibilidade de constituirmos um governo de gestão". Estas são ameaças que se equiparam a brincadeiras no fio da navalha.

E depois de passar dias a choramingar por alegar que não reconhecia Filipe Nyusi como Presidente da República nem a legitimidade da máquina administrativa por ele formada, Dhlakama caiu em si e admitiu que, uma vez formado o Executivo, já não faz sentido o refrão: "gestão, gestão, gestão".

Para evitar que se pense que ele esgotou os argumentos das suas exigências, Dhlakama defende, agora, que Sofala, Manica Tete, Nampula, Zambézia e Niassa vão perfazer um região autónoma da qual ele será dirigente. Esta política que a Renamo faz é, por um lado, cansasiva e enjoia. Por outro, não passa de brincadeiras no fio da navalha. O receio do povo de acordar num país novamente coberto de guerra cimenta-se em cada pronunciamento da Renamo.



Boqueirão da Verdade

"A Justiça está desacreditada; por estes dias, transmite-se a impressão de que se vê na nomeação de novos titulares uma lufada de ar fresco, não tanto porque os novos titulares vão revolucionar o sector, mas sobretudo pelas novas ideias que, certamente, trazem", Tomás Timbane

"Ninguém vai tomar posse para não decepcionar e humilhar os moçambicanos que votaram na Renamo. (...) Deixem os ladrões tomarem posse e formar Governo. Vão recuar (...). Já estamos a abandonar a possibilidade de constituirmos um governo de gestão. (...) Sofala, Manica Tete, Nampula, Zambézia e Niassa vão perfazer uma região autónoma", Afonso Dhlakama

"Não vai ser discutida a questão da posse dos deputados eleitos pela Renamo. O que pode acontecer é fixarmos a data em que vamos empossar o presidente da nova república, e este, por sua vez, formar o seu Governo e marcar a data da investidura dos membros desse executivo", António Muchanga

"Quanto à Rádio Moçambique (RM), Senhor Presidente, há-de ter notado que esta tem estado a fazer inserir, nos últimos dias, anúncios publicitários em vários órgãos de comunicação

social, persuadindo os contribuintes para que paguem a taxa de radiodifusão, no quadro do que se ressalta que fazê-lo é 'um dever de cidadania'. Quando é para garantir a existência e viabilidade da RM, Senhor Presidente, incluindo o pagamento de subsídios aos tais analistas de um mesmo partido e que pensam da mesma forma, sem contraditório, já existe o 'dever de cidadania', mas quando é para condicionar o pluralismo democrático, os gestores da RM já se 'esquecem' disso. Isto tem de acabar imediatamente", Ericino de Salema

"No ano passado, porque a Cruz Vermelha de Moçambique e o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades pensavam que o nosso negócio era importar e vender arroz, quando pedimos para interceder por nós para se isentar direitos aduaneiros, recusaram categoricamente o nosso pedido. Importámos e pagámos direitos correspondentes a 6 contentores; obviamente enviámos 40 contentores do mesmo produto para o Zimbabwe, um país que percebe melhor do que nós o que se deve fazer para ajudar os desfavorecidos. No mesmo ano queríamos oferecer antimaláricos e o Ministério da Saúde deu-nos uma desculpa esfarrapada", Dino Foi

"Hoje estamos com um problema grave por causa das cheias e não temos comida para ajudar os nossos necessitados mas, mais do que isso, já estão a morrer irmãos por causa de malária de um lado, e do outro por falta de condições básicas, condições estas que pessoas de bem puseram na mesa e burocratas do Governo não se maçaram em fazer uma análise profunda. Não vou contactar o INGC nem tão-pouco a CVM, procurarei a ministra da Saúde para saber como podemos ajudar e, obviamente, faremos como sempre fizemos, entregar ajuda a quem necessita, nem que para isso quebremos as regras do protocolo, afinal "o povo é que é o nosso único patrão", idem

"A malha de betão injectada no congresso da Frelimo em Pemba continua a ser decisiva para o panorama político moçambicano. Findas as hostilidades políticos-militares recentes e realizadas as eleições gerais de 2014, Moçambique continua mergulhado na indecisão, no que se refere à sua estabilidade e a consensos mínimos que garantam a sua governabilidade. O país está definitivamente subordinado aos estatutos de um partido que teima em ser o único", Noé Nhantumbo

"Tomar posse e anunciar o Governo faz parte de um jogo base-

ado na crença de que os oponentes acabarão por aceitar aquilo que foi homologado e que até foi reconhecido por um apreciável número de Governos regionais e internacionais. Joaquim Chissano ensaiou com sucesso essa estratégia, e nas hostes da Frelimo a convicção é de que continua válida. Independentemente do que possa acontecer nos tempos mais próximos, tanto para a direita como para a esquerda, é de crer que a falta de consensos entre os principais partidos políticos traga uma atmosfera de instabilidade e uma certa dose de ingovernabilidade no país", idem

"Vou responder de uma forma muito simples: a Internet vai desaparecer. Vai haver tantos endereços IP... tantos dispositivos, sensores, coisas que se usam, coisas com que estaremos a interagir que nem sequer nos apercebemos. (...) Estamos a ver muitas plataformas tecnológicas, que são fortes, a surgirem, e estamos a ver uma reorganização, e uma nova ordem futura de domínio, ou de líderes, ou qualquer que seja o termo que se queira usar devido à ascensão das aplicações e dos smartphones (...). Ninguém pode adivinhar com o que as infra-estruturas das aplicações dos smartphones se vão parecer", Eric Schmidt



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

O líder do partido Renamo, Afonso Dhlakama, disse neste sábado que o seu partido já não quer discutir a criação de um governo de gestão em Moçambique, mas controlar as províncias onde ganhou as últimas eleições através de uma república autónoma.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/51506>

Jamal Machane Oguee kota? não faça isso nós keremos governo d'gestao, não me tira gravida eles já estavao preocupado quando nascer bebe como sustendar. · 8 h

Tomas Bachane Augusto Esse kota ja xta louco, talvez quer alguém para lhe suicidar, não existe em nenhum canto do mundo dois governos num país. · 7 h

Lucas Matsinhe cuidado com essas palavras isto é rede social amigo... probmx vem assim seja um pouco simples ta? · 6 h

Timotio Antonio Agostinho tomas existe sudão ate alemanha xtava dividida tem muitos pais k ja foram dividido · 6 h

Isack Pilonthy Alela Tomas vai se informar mais... · 6 h

David Macondzo muito justo · 8 h

Osvaldo Marrengula Esse gajo e' maluco sabe... · 8 h

Tito Francisco Pedreiro ja tem outra obra · 9 h

António Muchanga Muchanga Ja viveu muito no selva tornou uma selvagem. · 35 min

Horacio Sousa É bom nos acatelar sobre essas questões de política, se o Governo não está dar ouvindo a este homem eu acho que essa é uma forma de pressão, talvez apelar o governo acolher essas exigências quanto cedo não esperar o derramamento de sangue. · 4 h

Walter Muleva Vcs ainda sao mulek nao sab nada claro k sim e possivel aver 2 govern issu vai ser k ne cmo cureia ha cureia d nort e ha cureia d sul · 5 h

Osvaldo Joaquim Osvaldo Joaquim Djakama so da dores de cabeça. Bem nao é ele, é o povo. · 6 h

Rosario Damiao Ja é remix d djaka · 7 h

Salomão Zandamela Esse não é confiável · 7 h

Pedro Joaquim Joaquim Kota nao fais iso es pais e seu nos queremos governo suprevizorio · 7 h

Arjota Tandique Dhlakama é assim mesmo.estamos cansado houvir essas palavras.desde 1994 ate ontem.nem sei hoje vai mudar d discurso. · 7 h

Léo Da Conceicao Ele ja nao sabe oq quer bem bem bem. · 9 h

Ricardo Carlos Macuacua Carlos Meu Deus! · 9 h

Fernando Serrão Quissimisse Mentira do gajo... Quer tak e daque a dias vai trazer outra versao... Eh um camaleao, nao eh escravo da sua palavra... · 10 h

Francisquinho Paulo Ái Mãe África! Para onde vais? · 10 h

Ernesto Luis Simango Simango Devide o pais · 12 min

Mwana Jone Onde vao os governadores nomeados nestas provincias onde ele ker mandar? · 51 min

Davide Conovesse Sitolo Kota nao aceita esta politica nos ja tamos cansado as provincias que ganhamos vamos governar sem sombra de

duvida Moçambique e nosso · 1 h

Deo Nhabombe Esses tambem, haa... · 1 h

Saize London Wid d gorongoso xta lh fzr mal · 1 h

Heytor Teixeira Esse cota ta louco ja nao sabe uk ele quer · 1 h

Nelo Nhancale Este homem esta doente. · 2 h

Fazbem Samula seria melhor, criar mesmo provincias autónomas como na africa d sul e em portugal; pra mostrar ao partido no como trabalhar pra o povo, ser explo pra frelimo e MDM:sou apartdario % · 3 h

Dulcidio Alfredo Magenge Sofrimento vosso · 3 h

Hermenegildo Xavier Esse velho tem cada historia, depois de governar nas provincias supostamente ganhas e depois disso teremos o quê? · 3 h

Cadir Guluja Tudo fantochisse · 3 h

Francisco Macamo Macamo Ele quer governar, ja que ta a vários anos desde que nasceu concorre pra ser presidente e nao consegue, agora pretende dividir o nosso belo moçambique, nós queremos o governo de gestao sim. · 4 h

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A

Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkombwa 83

Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registrado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emílio Sambo; Assessor de Redacção: Mussagy Mussagy; Redacção: Coutinho Macanandze, Duarte Sítio, Reinaldo Nhalivilo, Intasse Sítio; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Sérgio Fernando, Sebastião Paulino, Cristovão Bolacha, Virgílio Dêngua; Colaboradores: Milton Maluleque (África do Sul); Director Gráfico: Nuno Teixeira; Paginação e Gráficos: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque; Fotografo: Eliseu Patife; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Administração: Sônia Tajú; Internet: Francisco Chuquela; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Xiconhoca

Julieta Carlos Simango

Há Xiconhucas e Xiconhocas. A senhora Julieta Carlos Simango é uma daquelas Xiconhocas que não cabe em nenhum rótulo. A cidadã em alusão, para satisfazer o seu capricho infantil, próprio de uma jovem mulher mimada, agiu de forma inescrupulosa. Numa atitude irresponsável, na madrugada de 15 de Janeiro, na Avenida 10 de Novembro, em Maputo, atropelou mortalmente uma pessoa, feriu gravemente outra, e ignorou-as como se nada tivesse feito de anormal. Julieta mostrou que é um perigo quando está ao volante, pois a sua insensibilidade é de bradar aos céus. Ela é, na verdade, uma Xiconhoca por excelência!

Guilherme Carica

Guilherme Carica é mais do que um Xiconhoca. É, na realidade, um monstro à solta. O indivíduo, sem nenhuma réstia de escrúulos, foi capaz de, na passada quinta-feira (15), violar sexualmente a sua própria filha de apenas cinco anos de idade. Um ser humano que se comporta desta maneira só pode ser um Xiconhoca e não é por menos que os nossos leitores o elegeram como Xiconhoca da semana. Um indivíduo dessa estirpe não deve permanecer em liberdade e a circular pelas ruas da cidade como se de gente se tratasse.

EDM

Na semana passada, a Electricidade de Moçambique (EDM) fez toda a questão de vir a público divulgar os prejuízos causados pelas chuvas que abalaram a zona centro e norte do país. Esperamos que, a partir de já, passe a divulgar os lucros que a empresa ganha. Quando uma firma é incapaz de prover serviços com qualidade desejada e com eficácia, adota sempre a frase: "Não posso dançar porque o chão está torto", para justificar a sua fraqueza. O que os nossos leitores, sobretudo os do norte de Moçambique, gostariam de ver é a mesma rapidez que se tem ao anunciar os prejuízos no restabelecimento da corrente eléctrica. O presidente do Conselho de Administração, Gildo Abílio Sibumbe, tem sido o pivô da publicidade enfadonha que passava quase todos os dias na Rádio Moçambique.

FIPAG em Nampula

Em Nampula, a incompetência tem nome e rosto. É o Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água (FIPAG). Como se não bastasse o restrito fornecimento de água potável à cidade de Nampula, os municípios da chamada capital do norte estiveram dois dias privados do precioso líquido devido ao afogamento de dois jovens nas proximidades da Estação de Tratamento de Água (ETA). Como sempre, oficialmente não houve nenhuma explicação por parte do FIPAG. Na verdade, O director regional norte daquela instituição, Ilídio Kossa, negou que o corte no abastecimento de água a Nampula tenha estado relacionado com uma contaminação das águas da ETA. Xiconhocas!



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Uma menor de 14 anos de idade foi violada sexualmente por desconhecidos na madrugada deste domingo(25), na cidade da Matola.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/51520>



Mujaji Duvani M Nada justifica uma violacão sexual, pode ser k ela nao tava avadir, muitas familias em moz vivem de negocios como por exemplo (guevar paes) e esses negocios sao feitos nas madrugadas, e nos nao podemos ter preconceitos, do tipo na madrugada so frenkuentam vadios/vadias.! Trata-se duma vida e coracoes maguados..! 2 h



Baba Kodza Markcollens madrugada????? para onde ia? 5 h



Clif Da Costa Vasco Quando alguem anda de madrugada ja nao é menor. mas contudo lamento bastante 5 h



Bélia Mucumbe lamentável 38 min



Carolino Carlos Valentim Madrugada esta menor ia pra onde???? Tambem nao justifica pr ser violada 47 min



Acacio Salvador A ir pa aonde? Depois sentiremos pena dos mesmos... 1 h



Hinoque Salato Madrugada??? onde em casa ou na rua?? como se justifica uma menor na rua de madrugada?? os pais e a miuda tem de ter vergonha na cara.. É uma realidade triste ver o que acontece por aque miudas dos seus 11 anos ja estao a viver uma vida sexual activa e com conhecimento dos pais... sociedad cada vez mais conropid.. 1 h



Paulo Manuel Simango Heheheheh vces pha dvem ver coisas pra publicar menor de 14 anos onde que ela ia na madrugadas??



Paulino Jaime Comangane Quando k vai terminar exa babaridade...? 1 h



Sergio Fernando Cebola Isso acontece ou tem acontentecido kuase em todo lado... maas voces so ve d maputo ou matola... porq MOZ é so la... 1 h



Paulo Nhamucho Negócio 3 h



Hermenegildo Xavier Que mau 3 h



Jaime Aurelio So o termo "menor" foi mal aplicado mas violacao sexual n deixá d ser crime e ninguem gostaria q o fizesse o mesmo cm ele ou com seu filho 3 h



twitter.com
@verdademz

COMUNICADO

@DemocraciaMZ CheiasMoz2015 ultrapassam uma centena as vítimas mortais; distrito de Namarrói "ilhado" pda.verdade.co.mz/tema-de-fundo/... pic.twitter.com/PoWOWOhON9



@TheRealWizzy Ui! RT @verdademz: Zambianos elegem novo Presidente da República <http://bit.ly/1C1i94b>



@TomBowlk Mozambican newspaper @verdademz reaches a wider readership by displaying its pages on a wall in the city of Nampula [pic.twitter.com/HmPPUIZVzr](http://HmPPUIZVzr)



@TheRealWizzy Saude! RT @verdademz: Liga Portuguesa: Benfica goleia Marítimo e termina 1ª volta a liderar confortavelmente <http://bit.ly/1C1konU>



@123violatuner RT @cristovaobolach: #Pai #viola sexualmente sua #filha de apenas cinco anos de idade em #Anchilo e põe-se em fuga. @verdademz



@DesportoMZ #Natação: Golfinhos campeões de Verão em #Moçambique <http://www.verdade.co.mz/desporto/51517>



@DemocraciaMZ Rt @DZambezia: Guebuza ainda é "temido" por funcionários públicos <http://fb.me/214z8gPZo>



@TheRealWizzy Eish, ja vao + RT @verdademz: Polícia chinesa mata a tiros duas pessoa da etnia uigur na fronteira do Vietname <http://bit.ly/1C1iiLd>

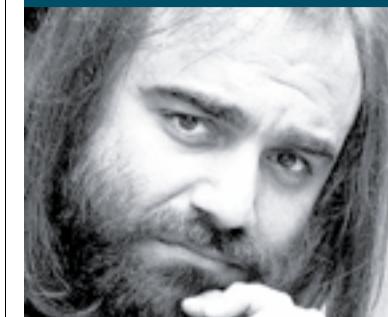


@DemocraciaMZ Ja esta na futura capital #Nampula @tomqueface: O auto-proclamado Presidente da República Centro-Norte de Moçambique encontra-se em #Mocuba

OBITUÁRIO:

Demis Roussos

2014-1946 • 68 anos



Morreu, aos 68 anos de idade, na madrugada do último domingo (25), em Atenas, o cantor grego autor de "Forever and ever", Demis Roussos. De acordo com o jornal Público, a notícia foi confirmada ao "Le Figaro" pela filha de Roussos. Ainda são desconhecidas as causas da sua morte.

Tal como escreve o Público, Roussos era, para além do criador de "Forever and ever", o companheiro de banda de Vangelis nos Aphrodite's Child e uma das vozes (e rostos) mais populares do rock europeu da década de 1970.

De nome completo Artemios Ventouris Roussos, o finado nasceu em 1946, em Alexandria, no Egito. Filho de pais gregos, Demis Roussos regressou com a família à Grécia em 1961. O cantor foi fortemente influenciado pela música árabe. Aos 10 anos de idade, fô do estilo jazz, Demis aprendeu a tocar trombeta.

Depois de os seus pais perderem tudo, a família voltou para a Grécia, após a Crise do Canal Suez, quando o músico tinha quinze anos. A partir de então, Roussos participou em vários grupos musicais. O primeiro, com 17 anos, foi The Idols, quando ele tinha de trabalhar para sustentar os seus pais.

Neste agrupamento, Demis começou a destacar-se como cantor, a partir do momento em que foi solicitado para substituir o vocalista, que estava cansado, para cantar algumas músicas (o que começou com 'The House of the Rising Sun' e 'When a Man Loves a Woman').

Com o compositor Lakis Vlavianos, Roussos deu início à banda We Five, já como vocalista principal. Mas só começou a ficar mais conhecido a partir de 1968, com o agrupamento de rock progressivo Aphrodite's Child, formado no Reino Unido, quando Demis se associou a outros dois músicos gregos, respectivamente, Vangelis (ou Vangelis Papatanassiou) e Loukas Sideras, primeiramente como vocalista e depois também como guitarrista e baixista.

O trio alcançaria grande êxito com "Rain and tears", composto por Vangelis, e, com a edição de "666" deixaria para a história da música popular um clássico do rock progressivo.

O álbum "666" foi editado em 1972, quando a banda já se separara para que Vangelis e Demis Roussos seguirsem percursos a solo. E foi sob o seu próprio nome que Roussos alcançou o estrelato. "We shall dance", o primeiro single, editado em 1971, foi a razão do sucesso massivo de "For ever and ever" ou "Good bye my love, good bye".

Ao longo da carreira terá vendido cerca de 40 milhões de álbuns. Bem-humorado, comentava desta forma à "Paris Match" o seu sucesso, no ano da celebração dos 40 anos. "Já vendi milhões desta porcaria... Não me arrependo de nada. Sempre soube adaptar-me, fazendo de forma a que a tua mãe adore (a música) mesmo quando lhe junto sons rock".

Pergunta à Tina

SMS
email

90 441
averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

"Já estamos a abandonar a possibilidade de constituirmos um governo de gestão" Dhlakama que agora quer "uma região autónoma"

Texto: Lusa

O líder do partido Renamo, Afonso Dhlakama, disse neste sábado que o seu partido já não quer discutir a criação de um governo de gestão em Moçambique, mas controlar as províncias onde ganhou as últimas eleições através de uma república autónoma.

"Já estamos a abandonar a possibilidade de constituirmos um governo de gestão", afirmou Afonso Dhlakama à agência Lusa, em Quelimane, após um comício na capital da província da Zambézia, no dia em que expirava o prazo de uma semana dado pelo seu partido ao executivo moçambicano para atender à sua exigência.

"Já que tomaram posse [os membros do novo Governo], não vamos dizer 'gestão, gestão, gestão', há alternativa. Ganhámos, apesar de ter existido fraude, em Sofala, Manica Tete, Nampula, Zambézia e Niassa, que vão perfazer uma região autónoma", declarou o presidente da Renamo, sustentando que esta medida "não fere a Constituição" e enquadra-se na descentralização da administração do Estado.

Preços de produtos alimentares disparam em Nampula

Os cidadãos residentes em diferentes pontos da província de Nampula mostram-se preocupados com a subida galopante de preços de produtos de primeira necessidade, algo que não aconteceu na passada quadra festiva. Na origem do agravamento aponta-se a interrupção do fornecimento da corrente eléctrica e a falta de comunicação entre algumas regiões, devido ao corte de estradas e pontes.

Texto & Foto: Leonardo Gasolina



Um pouco por todos os locais de Nampula e alguns pontos das províncias de Cabo Delgado e Niassa chegam gritos de socorro por causa da subida de preços de produtos, nomeadamente farinha de milho, arroz, óleo alimentar, peixe seco, feijões,

repolho, tomate, cebola e batata reno.

Além de a situação estar ligada à falta de fornecimento de corrente eléctrica, a intransitabilidade das vias de acesso para as zonas produtivas, como são os casos

continua Pag. 06 ➔



Afogamento de dois jovens tornou a água imprópria durante dois dias na cidade Nampula

Não bastasse o apagão de electricidade, que dura há 14 dias, e o já restrito fornecimento de água potável à cidade de Nampula, os municípios da chamada capital norte estiveram dois dias privados do precioso líquido devido ao afogamento de dois jovens nas proximidades da Estação de Tratamento de Água (ETA).

Nos dias 19 e 20 de Janeiro a água potável da rede pública, sob gestão do Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água (FIPAG), não jorrou para os cerca de 30 mil consumidores.

Oficialmente não houve uma explicação, mas o @Verdade

apurou que, na véspera do dia 19 do corrente mês, dois jovens que tentaram atravessar o rio Monapo nas proximidades da ETA, a cerca de 10 quilómetros do centro da cidade de Nampula, morreram afogados.

O director regional norte do FIPAG, Ilídio Kossa, negou que o

Texto & Foto: Redacção Nampula

corte no abastecimento de água a cidade de Nampula tenha estado relacionado com uma contaminação das águas da ETA.

Contudo as autoridades policiais, através do Departamento de Relações Públicas do Comando provincial, confirmaram ao @Verdade o

continua Pag. 06 ➔

Pelo menos nove mortos e oito desaparecidos devido a chuva no Niassa

Texto: Redacção

Pelo menos nove pessoas perderam a vida, duas das quais quatro em Cuamba e outras em Mecanheias, assim como oito desaparecidas é o balanço preliminar da época chuvosa 2014 - 2015 na província de Niassa onde muitas vias de acesso estão cortadas, infra-estruturas públicas e privadas destruídas, centenas de hectares de culturas submersas, entre outros danos.

Fontes governamentais que estão a monitorar esta calamidade disseram ao jornal Domingo que a situação, embora se considere de estacionária, deixou muitas pessoas sem abrigo, depois de assistirem, imponentemente, às suas casas desabarem e a cobertura "sumir" por causa da força das águas.

Em Cuamba, por exemplo, o rio Muan-dá continua a fazer muitos estragos. As pontes construídas nos dois extremos da cidade de Cuamba não conseguiram suportar a força das águas, que submergiram as áreas situadas até à entrada da urbe, mais conhecido por controlo policial, uma zona atingida anualmente por situações semelhantes.

Do outro extremo do rio, a maior fábrica da província, Sociedade Algodoeira de Niassa, não escapou à força das águas. Parte do parque fabril e residencial foi atingida, provocando danos materiais de pequena monta. Situação idêntica foi vivida por pessoas cujas residências se encontram à volta daquela

fábrica algodoeira.

As chuvas também cortaram as vias que ligam a cidade económica de Cuamba e a província da Zambézia, a partir do bairro municipal de Namutumba, complicando ainda mais as já difíceis condições de transitabilidade que se assistiam antes de iniciar o período chuvoso.

Até ao final de sexta-feira passada, a estrada Cuamba-Gúruè continuava intransitável devido a queda, por desabamento, dum ponte. Igualmente, no mesmo período, a ligação entre Cuamba e Mecanheias era feito de forma condicionada, também por arrastamento dos aquedutos.

Na outra entrada, no sentido Cuamba-Nampula, as águas galgaram a linha férrea e submergiram residências e machambas. Aqui, segundo fontes da construtora Gabriel Couto, os estragos incluem a danificação de parte da plataforma que já estava pronta para receber o pavimento, para além de outros materiais que, em consequência, são dados como não estando em condições para serem usados na obra.

Outros prejuízos estão relacionados com a morte e desaparecimento de alguns animais de criação, nomeadamente gado caprino, galinhas e patos, que igualmente foram arrastados pela fúria das águas.



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 05 - Afogamento de dois jovens tornou a água imprópria durante dois dias na cidade Nampula



afogamento e a suspeita de que os corpos possam ter sido arrastados pelas águas do rio que abastece a cidade de Nampula, daí não terem sido recuperados

até a passada sexta-feira (23).

Uma testemunha ocular, identificada pelo nome de Bento José, relatou que as vítimas tentavam,

como habitualmente, atravessar para a zona de Tjaine, localizada na outra margem do rio Monapo, mas porque o rio tinha atingido o seu limite de capacidade, foram arrastados pela corrente, não tendo sido possível socorrê-los. "Nós seguimos a Tjaine onde temos as nossas machambas, e tem sido habitual atravessar o rio Monapo, mas desta vez os meus amigos, infelizmente, não conseguiram atravessá-lo, e eu tive de regressar de imediato". Vários cidadãos, agricultores e pescadores utilizam frequentemente aquele curso de água como caminho mais curto para as suas machambas ou para a prática da pesca.

Uma outra fonte do FIPAG con-

firmou a ocorrência e revelou ao @Verdade que a empresa foi forçada a interromper o fornecimento de água potável, que durante o apagão está restrito a poucas horas do dia, à rede pública durante dois dias para trabalhos de desinfecção.

Durante os dois dias sem água da rede, os municípios de Nampula, que já enfrentam um surto de diarréias agudas, devido à má qualidade água que consomem, foram forçados a recorrer a poços caseiros e fontenários. Outros, com capacidade para comprá-la aos privados que a fornecem através de camiões cisterna, consumiram a da estação de bombagem número 2, localizada no bairro da Carru-

peia, e da estação de bombagem da Serra da Mesa, no bairro de Muhalá Expansão.

Entretanto, passados os dois dias em que decorreu a desinfecção, a água voltou a jorrar mas ainda restrita a poucas horas do dia. Além da falta de energia eléctrica para o seu fornecimento, o volume de água disponível no rio Monapo está ainda aquém das necessidades.

Para responder à crise permanente, a edilidade de Nampula investiu cerca de dois milhões de meticais para que o fornecimento do precioso líquido possa acontecer através de tanques transportados em camiões para os 12 bairros do Município.

Mundo

Trinta pessoas morrem em confronto entre polícia das Filipinas e rebeldes muçulmanos

Texto: Redacção/Agências

Pelo menos 30 pessoas foram mortas neste domingo num violento conflito entre a polícia e rebeldes muçulmanos nas Filipinas, afirmaram autoridades e militares. O confronto ameaça um acordo de paz que já tem um ano.

A Frente de Libertação Moro Islâmica (FLMI), maior grupo rebelde no sul das Filipinas, aceitou uma oferta de autonomia do governo em Março de 2014, encerrando 45 anos de conflitos que mataram 120 mil pessoas e forçaram o deslocamento de 2 milhões de pessoas.

Sob o acordo, mediado pela Malásia, os rebeldes Moro deveriam entregar suas armas e encerrar mobilização em troca da definição de um novo governo autônomo no sul das Filipinas.

O acordo também previu à minoria muçulmana maior poder econômico e político. Mas os confrontos deste domingo, que duraram quase 12 horas e ocorreram perto da cidade Mamasapano, devem representar um obstáculo

importante na implementação do acordo em um momento em que o Congresso filipino delibera sobre uma nova lei para autonomia muçulmana.

Fontes militares e da polícia entraram na comunidade muçulmana onde acredita-se que o FLMI e a facção rival, Combatentes Bangsamoro para a Liberdade Islâmica, estão operando.

A Polícia Nacional das Filipinas não comentou o assunto. Zacaria Guma, um comandante da FLMI, afirmou em comunicado que a polícia não se coordenou com o governo conjunto e com uma comissão dos rebeldes voltada ao cessar-fogo.

A polícia foi à região para prender Zulkifli bin Hir, um malai especialista em bombas que tem uma recompensa de 5 milhões de dólares sobre sua cabeça emitida pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, afirmou um porta-voz do exército filipino.

Ataques rebeldes matam 15 pessoas em cidade ucraniana

Texto: Redacção/Agências • Foto: Reuters

Quinze pessoas morreram no sábado (24) na sequência de bombardeamento na cidade portuária de Mariupol, no leste da Ucrânia, disse o Ministério do Interior do país, que culpa rebeldes separatistas e militares russos pelo ataque.

Uma testemunha disse à Reuters que a força dos bombardeios tirou a tinta das paredes da sua casa. As mortes ocorreram após a recusa dos separatistas em realizar novas negociações de paz.

Sob o controle do governo e localizada no Mar de Azov, Mariupol fica na rota costeira próxima à fronteira russa com a Crimeia, anexada por Moscovo em março.

O conselho da cidade afirmou que foguetes foram disparados por rebeldes a partir de sistemas de mísseis GRAD e que atingiram um edifício com vários andares, causando um incêndio. Oleksander Turchynov, secretário do conselho de defesa nacional ucraniano, descreveu o incidente como "outro crime contra a humanidade cometido pelos militares russos e bandos de terroristas sob o total controle deles".

O ataque foi iniciado pela manhã, afirmou por telefone o aposentado Leonid Vasilenko, de 76 anos, que mora nos subúrbios de Mariupol. "Os muros estavam a abanar, as janelas tremiam, tinta começou a escorrer. Escondi-me no porão. O que você pode fazer? Peguei o cão e o gato. No porão podia sentir a terra tremer", contou.



O ministro do Interior afirmou que 15 pessoas morreram e 76 ficaram feridas. Separatistas negaram responsabilidade pelo ataque, informou a agência de notícias Interfax.

A ONU disse que o conflito está "no seu período mais sangrento" desde Setembro, quando um acordo de paz foi firmado.

Os militares ucranianos reportaram "alta intensidade" de ataques rebeldes a posições do governo. "Grupos armados ilegais estão a tentar expandir as fronteiras de territórios controlados e remarcar a linha de demarcação para vantagem deles", disse o porta-voz Andriy Lisenko.

O presidente ucraniano, Petro Poroshenko, disse na semana passada que a Rússia tinha 9.000 soldados dentro da Ucrânia e pediu a Moscou que se retire, culpando o país pela agressão armada.



de Cuamba no Niassa, Gurué e Mocuba (na Zambézia) e outros pontos do país que alimentam a cidade de Nampula, consta no rol das principais causas.

Numa ronda efectuada um em algumas lojas e supermercados, para além dos principais mercados de Nampula, o @Verdade constatou um exagerado acréscimo dos preços de quase todo o tipo de produtos.

A título de exemplo, um saco de farinha de milho de 25 quilogramas chega a custar até mais de 500 meticais contra os 400 a 425 praticados nas últimas duas semanas. O quilograma de feijão manteiga é comercializado ao preço de 85 meticais, contra os anteriores 60 meticais. Já o tomate, que variava entre 30 e 45 meticais o quilo, está a ser vendido a 100 meticais, enquanto a batata Reno, que custava 25 meticais o quilograma, passou para 65 a 80 meticais.

Angelo Torieque, que abordámos na altura em que fazia as suas compras, disse, em jeito de lamento, não saber se os novos preços especulativos sofrerão algum decréscimo assim que a corrente eléctrica for restabelecida.

Tarcisia Guilherme disse que a situação de preços de produtos em Nampula não é das melhores, dado que todos os municípios estão a atravessar um momento crucial financeiramente. Portanto, o dinheiro foi gasto nas festividades do natal e passagem do ano e, até ao momento, os funcionários não receberam o pagamento referente ao bónus, vulgo "décimo terceiro",

usado para a estabilização das contas neste período.

Para outros nossos interlocutores, a situação é deveras preocupante, porque eles desconhecem a data do restabelecimento da energia eléctrica.

Os vendedores dos produtos em alusão defendem que o aumento dos preços não é praticado de livre vontade, devendo-se, tal facto, à falta de energia. Se o problema não for solucionado com urgência, os preços dos produtos naquela parcela do país poderão agravar-se ainda mais.

Alide Pompílio, proprietário de uma mercearia instalada no mercado grossista do Waresta, afirmou que com a falta da corrente eléctrica nenhuma indústria de moagem está em funcionamento em Nampula e isso fará com que os preços de farinha de milho e arroz sejam drasticamente especulados a cada dia.

A situação é mais preocupante na medida em que são desconhecidas as reais causas da interrupção do fornecimento da corrente eléctrica, uma vez que a maioria dos cidadãos não tem acesso a rádio, televisão e outros meios de comunicação.

Segundo Zeca Sebastião, inspector provincial das Actividades Económicas, a nível de Nampula, está em curso um trabalho de sensibilização dos comerciantes de modo a não especularem os preços dos produtos de primeira necessidade.

O nosso interlocutor assegurou que, caso os vendedores sejam renitentes, medidas severas serão tomadas.

De referir que o custo de vida nos locais onde o fornecimento da energia foi interrompido subiu, ganhando contornos cada vez alarmantes. Nestas regiões há casos de oportunismo na venda de produtos e prestação de serviços que dependem de corrente eléctrica. A título de exemplo, para recarregar a bateria de um telemóvel, o cidadão é obrigado a desembolsar 30 meticais.

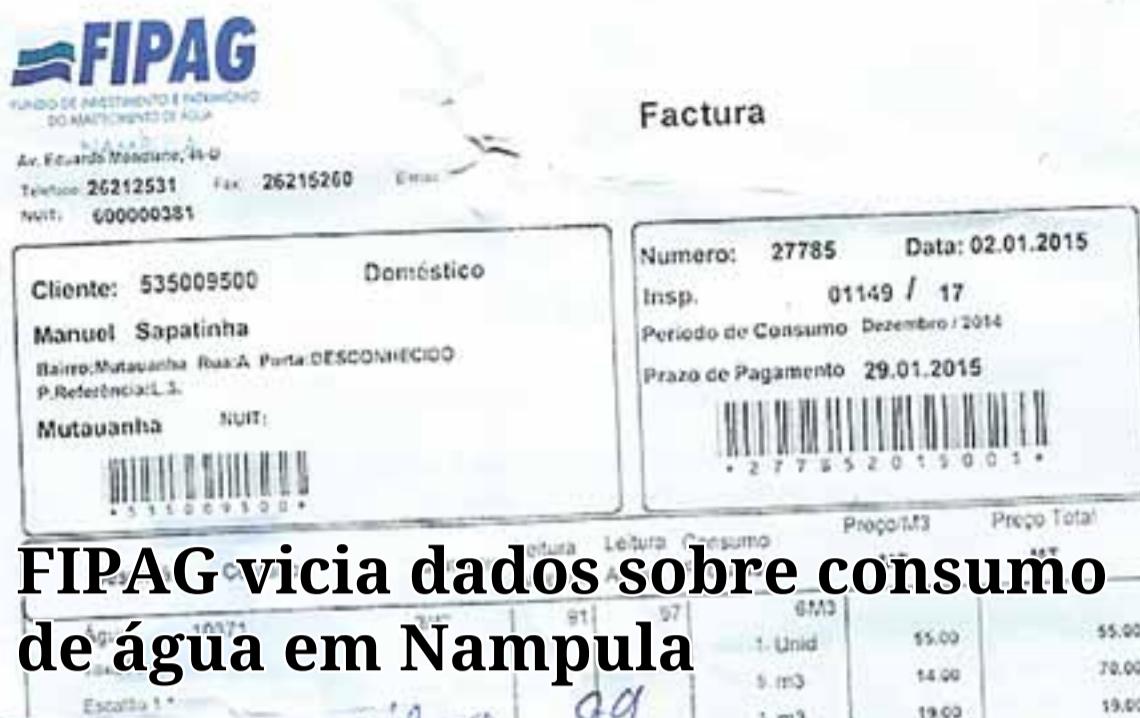
Jovem afoga-se em Xai-Xai e criança morre numa fossa em Tete

Um jovem, cujo nome e idade não foi revelados pelas autoridades, afogou-se no último sábado (25), na praia de Chonguene, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, numa altura em que se encontrava a pescar. A vítima é dada como desaparecida e as buscas continuam.

David Cumbane, porta-voz do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), disse que o indivíduo em causa foi arrastado pela fúria das águas, uma vez que a maré estava alta.

No mesmo dia, por volta das 20h30, o SENSAP resgatou o corpo de uma criança de dois anos de idade que encontrou a morte no Hotel Sintrapel, no bairro Francisco Manyanga, na cidade de Tete. Consta que a vítima caiu numa fossa em circunstâncias não esclarecidas.

Na província Maputo, um corpo de uma criança de seis anos de idade foi removido da via pública, no bairro Jafar, no distrito de Marracuene. Ninguém sabe explicar como é que a morte aconteceu, segundo David Cumbane.



FIPAG vicia dados sobre consumo de água em Nampula

Pelo menos 100 clientes do Fundo de Investimentos e Património do Abastecimento de Água (FIPAG) no bairro de Mutauanha, em Nampula, estão preocupados com o facto de terem recebido facturas daquela empresa contendo dados falsos sobre o consumo de água. Além da suposta viciação das cifras, os lesados desconhecem a leitura do mês de Dezembro, pois os dados inscritos nas facturas estão acima dos existentes nos contadores que registam o dispêndio do precioso líquido.

Texto & Foto: Cristóvão Bolacha

Há dois meses que centenas de clientes do FIPAG não recebem facturas de consumo de água potável e, muito menos, os gestores de zona responsáveis pela leitura de dados nos contadores. A título de exemplo, a maior

parte dos consumidores do bairro de Muatauanha tem conhecimento de que a última leitura foi efectuada no mês de Novembro de 2014, e a anterior tinha tido lugar em Agosto.

Segundo apurámos a partir de alguns consumidores, para efectuarem o pagamento, eles eram obrigados a dirigir-se aos escritórios do FIPAG para solicitem o extracto dos valores de consumo mensal,

continua Pag. 08 →

Mundo

Africa do Sul: Acusados de ataques xenófobos comparecem perante tribunal

Mais de 90 pessoas, incluindo crianças, compareceram esta segunda-feira perante o Tribunal de Kagiso, Soweto, acusados de violência pública e posse de bens roubados em conexão com os saques às lojas de estrangeiros de duram há mais de uma semana.

Texto: Milton Maluleque • Foto: EFE



Esta violência teria iniciado depois de o comerciante somali, Senosi Yusuf, ter atingido mortalmente Siphiwe Mahori, adolescente de 14 anos, na segunda-feira da última semana, quando este fazia parte dos que tentavam saquear a sua loja.

A Yusuf, que se encontra detido, foi recusado o pagamento de uma caução na última quinta-feira, tendo comparecido esta segunda-feira perante o tribunal que o acusa de homicídio premeditado.

As autoridades sul-africanas recusam que os últimos eventos

registados no Soweto, Alexandra, West e East Rand, caracterizados pela pilhagem às lojas pertencentes a estrangeiros, sejam ataques xenófobos apesar de certos grupos de defesa dos direitos humanos, com destaque para as Fundações Ahmed Kathrada e Neeshan Balton, assim as descreverem.

O porta-voz da Polícia, Gen Solomon Makgale, afirmou nesta segunda-feira que cerca de 178 pessoas foram detidas e quatro teriam perdido a vida, sendo um bebé de um mês a mais nova vítima, devido aos saques a lojas de estrangeiros.

continua Pag. 08 →

Ordem dos Médicos ameaça banir profissionais das escolas sem equipamento

Texto: Redacção

Sem apontar nomes, a Ordem dos Médicos de Moçambique (OrMM) diz que a formação médica em alguns estabelecimentos de ensino privado no país é feita sem a observância dos requisitos mínimos para o efeito. Não há docentes com grau qualificado, e há falta de instalações e equipamento apropriados.

O Bastonário da Ordem dos Médicos de Moçambique (OrMM), António Zacarias, considera que a situação a que a sua agremiação se refere viola a Lei 03/2006 de 03 de Maio, que determina que a inscrição de um médico e o seu reconhecimento pela OrMM são condições obrigatórias para o exercício da profissão no país.

Ele adverte que se as escolas não mudarem as actuais condições em que se encontram, que podem colocar a saúde pública em xeque quando os formandos estiverem a trabalhar, estes não serão reconhecidos como médicos no território moçambicano e não vão exercer a medicina.

Para além disso, o bastonário apela a todos os médicos em actividade

para que se inscrevam nas delegações desta agremiação ou na sede nacional até Março do ano em curso sob o risco de serem também impedidos de trabalhar.

Na área da Saúde pública, aquela instituição indica que as farmácias privadas proliferam de forma descontrolada no país, o que pode causar prejuízos aos cidadãos, visto que há uma comercialização excessiva e não regada de medicamentos.

De acordo com António Zacarias, "muitas farmácias realizam consultas no balcão de atendimento e aviam fármacos que só deviam ser dispensados mediante a apresentação de uma receita médica. Os antibióticos são indiscriminadamente dispensados aos utentes, levando, por exemplo, ao agravamento do quadro clínico dos pacientes, e ao atraso no seu encaminhamento para uma unidade sanitária".

O bastonário acrescentou que tal problema causa a resistência a medicamentos para o caso de algumas doenças, tais como a malária. Ele disse ainda que o atendimento nos hospitais continua lamentável.



Diga-nos quem é o
XICONHOGA

Envie-nos um
SMS para
90440
E-Mail para
averdademz@gmail.com

ou escreva no
Mural do Povo

→ continuação Pag. 07 - FIPAG vicia dados sobre consumo de água em Nampula



nos quais deviam liquidar, e só na segunda-feira (19) é que os gestores de zona decidiram distribuir as facturas.

Os consumidores não hesitaram em reclamar diante daqueles funcionários. Porém, sem nada a explicar, aqueles agentes não mostraram disponibilidade em ajudar os clientes. Indignados com a suposta viciação de dados referentes ao consumo do mês de Dezembro, alguns moradores deslocaram-se ao FIPAG para

→ continuação Pag. 07 - África do Sul: Acusados de ataques xenófobos comparecem perante tribunal

Alega-se que o bebé teria perdido a vida quando a sua mãe, que fazia parte dos saqueadores, foi derrubada e pisada no acto de vandalismo. A criança perdeu a vida depois de ter sangrado pelas narinas e orelhas.

A vítima mortal mais velha é um comerciante malawiano de 74 anos, que em vida respondia pelo nome de Dan Mokwena. O finado, que teria decidido permanecer no interior da sua loja, foi atacado e queimado até à morte pelos saqueadores.

Dois processos-crime estão a ser movidos contra dois polícias, um filmado a saquear a loja de um somali, cujo vídeo foi postado na Internet, e o outro acusado de ter alvejado mortalmente Besides Mahori, um jovem de 19 anos que se encontrava entre os saqueadores.

Makgale afirmou ainda que cerca de 83 pessoas compareceram na última semana perante o Tribunal de Protea e os seus julgamentos foram adiados para os dias 28 e 29 de Janeiro.

Seis dos detidos eram menores de idade e foram entregues aos seus respectivos pais.

O porta-voz da Polícia, Gen Solomon Makgale, defendeu que a corporação continuaria a monitorizar as áreas afectadas pelos actos de vandalismo e apelou aos populares a reportarem os saques, tendo aconselhado os proprietários das lojas a não re-

exigirem esclarecimentos sobre a situação, mas sem sucesso.

O @Verdade fez uma ronda no bairro de Mutauanha onde conversou com diversos consumidores lesados com a suposta viciação de dados nas facturas. Elisa Sanjo não escondeu a sua insatisfação em relação à situação que a deixa agastada com a aquela instituição.

“Não faz sentido pagar ao FIPAG sobre um consumo que não

constitui verdade. A minha torneira não jorra há meses, mas dizem que devo desembolsar mais de 300 meticais”, lamentou Sanjo que sublinhou a necessidade de se fazer uma leitura todos os meses.

Diga-se, em abono da verdade de que, como forma de evitar conflitos no que diz respeito aos valores de consumo, aquela consumidora tratou de encaminhar dados sobre o consumo ao FIPAG nos meses em que o

taliarem os actos de vandalismo com violência.

O vice-ministro na Presidência, Buti Manamela, apelou aos responsáveis pela violência da última semana a assumirem a responsabilidade dos seus actos.

“Crime é crime e não se pode justificar isso,” descreveu.

Ele condenou estes actos alegando que os responsáveis se irão virar contra os seus vizinhos depois de não terem mais lojas de estrangeiros por saquear.

“Continuando assim não tardarão em ir à casa dos vizinhos e afirmarem: ‘se és da etnia Venda deves regressar ao Limpopo, ou se és Xhosa vai para Pondo-lan’,” acrescentou.

O grupo de estrangeiros denominado Fórum da Diáspora Africana defendeu que os presentes actos de vandalismo a lojas de estrangeiros eram ataques xenófobos.

Algumas notícias que circulam na África do Sul alegam que estes actos poderão estar a ser influenciados pelo consumo dumha droga denominada Nyope, por parte da camada jovem.

Nyope é uma droga de fabrico caseiro que conta com os anti-retrovirais na sua fórmula. Esta é bastante consumida nos subúrbios sul-africanos e a agressividade é tida como um dos seus principais efeitos.

gestor de zona não procedia à leitura do seu contador. Segundo a nossa interlocutora, a iniciativa partiu de um dos apontadores num dos dias do mês de Novembro em que trazia a factura.

“Fui aconselhada por um dos gestores para, em casos de notar o desaparecimento dos apontadores, para que registasse os dados referentes ao consumo e, igualmente, encaminhá-los ao FIPAG. Levei as informações concernentes ao mês de Dezembro para evitar o processamento de facturas com valores falsos”, referiu Sanjo.

Conversámos, igualmente, com Salquina Atia, residente no bairro de Mutauanha. Ela está há dois meses sem receber a factura de consumo mas, para evitar dívidas, ela tratou de requisitar o extracto nas instalações daquela empresa e liquidou o que havia consumido nos meses anteriores.

Na sua moradia, ela recebeu uma factura contendo dados de consumo que variam de 400 a 412, numa diferença de oito metros cúbicos (m³), mas o contador apontou 393 metros cúbicos. Segundo a nossa interlocutora, os gestores que fizeram a última leitura na segunda-feira (19) ficaram preocupados com a situação, mas tinham que registrar aquilo que o contador apontou.

“Estamos preocupados e queremos saber da proveniência dos dados impressos pelo FIPAG relativamente ao consumo de Dezembro, pois não recebemos o gestor encarregue de apontar as informações de consumo. Pedimos esclarecimentos sobre o incidente”, disse, lamentando igualmente o facto de ter sofrido para alcançar o precioso líquido e de a torneira não ter jorrado na época da quadra festiva.

Manuel Sapatinha é um dos lesados cuja penúltima leitura foi efectuada em Agosto de 2014. Porém, depois de muito tempo, o apontador chegou à sua casa na segunda-feira última onde deixou a factura com dados completamente falsos. No seu domicílio, o contador aponta 89 metros cúbicos, mas na factura consta 91 a 97.

Sapatinha dirigiu-se, na quinta-feira (22), ao serviço de atendimento ao público do FIPAG para se inteirar da questão que está a tirar o sono de dezenas de clientes daquela empresa de fornecimento do precioso líquido. Ele foi surpreendido com taxas adicionais referentes aos meses em que não recebia as facturas.

“A última leitura do ano de 2014 foi efectuada em Agosto e, desde então, o gestor só voltou a apontar dados em Janeiro corrente, altura em que fui surpreendido com dados falsos. Tive que

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2ACBB9D9

(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

SMS: 90440

FACtis

A verdade em cada palavra.

Torneiras que não jorraram água há meses

O bairro a que nos referimos depara com sérios problemas no abastecimento de água potável. Há torneiras que não jorraram o precioso líquido há meses, facto que deixa os consumidores indignados porque o valor de pagamento tende a subir a cada mês que passa.

Como alternava, a população recorre a poços tradicionais. Alguns moradores adoptaram o hábito de tratar a água nas suas residências para evitarem as diarreias e demais doenças provocadas pela falta de higiene.

FIPAG não se pronuncia

O @Verdade deslocou-se às instalações do FIPAG, mas as tentativas que fez com vista ouvir a versão da direcção redundaram em fracasso. A pessoa indicada para falar à Imprensa estava preocupada com a descoberta da veracidade do teor das mensagens que estão a circular na cidade sobre um suposto envenenamento na estação de tratamento de água.

Mundo

Presidente eleito da Zâmbia presta juramento em Lusaka

Texto: Redacção/Agências

Edgar Lungu prestou juramento este domingo em Lusaka como Presidente da Zâmbia, tornando-se no sexto chefe de Estado do país na sequência da sua vitória nas eleições presidenciais de terça-feira.

A Frente Patriótica (PF, no poder) venceu com uma curta margem as eleições organizadas a 20 de janeiro corrente na sequência da morte, a 28 de outubro último, do Presidente Michael Sata.

O Presidente interino, Guy Scott, presente na cerimónia de investidura ao lado do Presidente zimbabweano, Robert Mugabe, que é igualmente Presidente em

exercício da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), entregou simbolicamente os símbolos do poder ao Presidente Lungu.

Estiveram igualmente presentes na cerimónia de posse, organizada no Heroes Stadium da capital, Lusaka, os ministros dos Negócios Estrangeiros de Angola, George Rebelo Chikoty, e do Malawi, George Chunda, o ex-Presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, o ex-Presidente Rupiah Banda zambiano, e a antiga Primeira Dama zambiana, Christine Kasebe Sata.

No seu discurso inaugural, o Pre-

sidente Lungu comprometeu-se a dotar o país duma nova Constituição antes da realização das eleições gerais em 2016 e revelou que ele vai imediatamente designar o emblemático advogado Ngosa Simbyakula, nomeado de novo ministro do Interior, no Ministério da Justiça para garantir a promulgação da nova Constituição.

“Vou proceder a mudanças a nível do Governo; vou nomear de novo alguns ministros e outros não. Mas eu quero dizer aos novos ministros que temos apenas um ano até às próximas eleições”, declarou Lungu que assumiu o compromisso de lutar contra a pobreza.

Esquerda obtém vitória sobre austeridade na Grécia

Texto: Redacção/Agências

seguir uma maioria absoluta, será o primeiro líder de um governo da zona do euro comprometido a reverter a política de rigor fiscal implementada na Grécia como condição para receber o resgate em 2010.

“A Grécia deixa para trás a austeridade catastrófica, deixa para trás o medo e o autoritarismo, deixa para trás cinco anos de humilhação e sofrimento”, disse ele a milhares de apoiantes em festa reunidos em Atenas

A vitória do Syriza é um marco da rejeição ao modelo adotado para as economias em crise da zona do euro

defendido pela chanceler alemã, Angela Merkel.

O resultado da eleição na Grécia também deve fortalecer os pedidos por uma mudança na região para políticas que promovam o crescimento económico, em vez de cortes orçamentários.

Os mercados financeiros reagiram com nervosismo à vitória de Tsipras, que prometeu renegociar a dívida da Grécia, temendo possíveis conflitos com outros governos da zona do euro que possam aumentar os problemas no bloco monetário.

Acidentes de viação matam 27 pessoas e ferem 158 em Moçambique

Texto: Intasse Sitoé

Entre 17 e 23 de Janeiro em curso, pelo menos 27 pessoas morreram, 70 contraíram ferimentos graves e 88 ligeiros, em consequência de 46 acidentes de viação. Destes incidentes destacam-se 17 atropelamentos, 15 casos excesso de velocidade, 12 relacionados com a má travessia de peões, oito choques entre carros e motorizadas, cinco entre viaturas e 12 despistes e capotamento.

Pedro Cossa, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), apela aos condutores para que observem as regras básicas de trânsito e prestem mais atenção à condução, particularmente nesta altura do ano, em que milhares de crianças ingressam na escola pela primeira vez e ainda não estão habituadas ao movimento dos lugares onde se localizam os seus estabelecimentos de ensino, bem como por causa do desconhecimento da forma como devem atravessar uma estrada.

No período em análise, as autoridades fiscalizaram 27.322 viaturas, apreenderam 127, emitiram 4.405 avisos de multa e confiscaram 77 cartas de condução.

Rapto fazem a primeira vítima deste ano em Maputo



Depois de algumas semanas de interregno, os sequestradores voltaram a entrar em ação na manhã de segunda-feira (27), tendo raptado um cidadão de ascendência asiática, que responde pelo nome de Munir Valy, de 36 anos de idade, quando ele saía da sua viatura para o seu local de trabalho, na Avenida Karl Marx, na capital moçambicana.

Texto: Redacção • Foto: Cidadão Repórter

O grupo de indivíduos armados, em número de três, está a monte. A vítima é proprietária de uma loja destinada à venda de pneus, sita na via em que foi sequestrada. Este é o primeiro rapto de 2015, que acontece dias depois da investidura do novo Governo, que assumiu publicamente, através do Alto Magistrado

do da Nação, o compromisso de combater a criminalidade que de há tempos para cá tem tirado o sono aos cidadãos.

Testemunhas disseram ao @Verdade que o sequestro foi protagonizado por três homens armados, que ficaram à espera de Munir em frente do seu esta-

continua Pag. 10 →

Aumenta custo de vida em Nampula



A tabela de preços de bens de consumo praticada nos principais mercados da cidade de Nampula está a inquietar os consumidores, que têm de se adaptar a essa realidade com tendência a deteriorar-se em cada dia que passa. Além do custo dos produtos alimentares, o agravamento do referente ao gás doméstico também está a deixar os municípios "sem chão". Esta nova situação tornou-se assunto de conversa em tudo quanto é canto. Há razões mais do que suficientes para tal: o preço do gás de cozinha sofreu um considerável aumento, passando de 750 para mil meticais por botija de 23.3kg.

Texto & Foto: Leonardo Gasolina

A falta de corrente eléctrica está a tornar o custo de vida cada vez mais alto na região norte do país. Esta é uma situação a que os consumidores, a nível da ci-

dade de Nampula, não se adaptam de ânimo leve.

Além de a situação estar ligada à falta de fornecimento de energia,

a intransitabilidade das vias de acesso para as zonas produtivas, como são os casos de Cuamba no Niassa, Gurué e Mocuba (na Zambézia)

continua Pag. 10 →

Mundo

Fidel Castro parece dar apoio a negociações entre Cuba e os EUA

Texto: Redacção/Agências

O ex-Presidente cubano Fidel Castro deu, aparentemente, apoio, na segunda-feira, às negociações entre Cuba e os Estados Unidos da América, nos seus primeiros comentários sobre o adversário de longa data desde que os dois países concordaram, no mês passado, em restaurar os laços diplomáticos. Mas Fidel não chegou a declarar um apoio firme à reaproximação, anunciada em 17 de Dezembro pelo seu irmão mais novo e actual presidente de Cuba, Raúl Castro, e o Presidente dos EUA, Barack Obama.

"Eu não confio na política dos Estados Unidos nem tive uma troca de palavras com eles, mas isso não significa... uma rejeição à solução pacífica para conflitos ou riscos de guerra", disse Fidel, de 88 anos, em declaração publicada no site do Granma, o jornal oficial do Partido Comunista cubano.

Os Estados Unidos e Cuba realizaram conversações históricas de alto nível na semana passada, em Havana, que devem levar ao restabelecimento dos laços diplomáticos rompidos por Washington em 1961.

"Qualquer solução pacífica ou negociação para os problemas entre os Estados Unidos e os povos ou qualquer povo da América Latina que não implique a

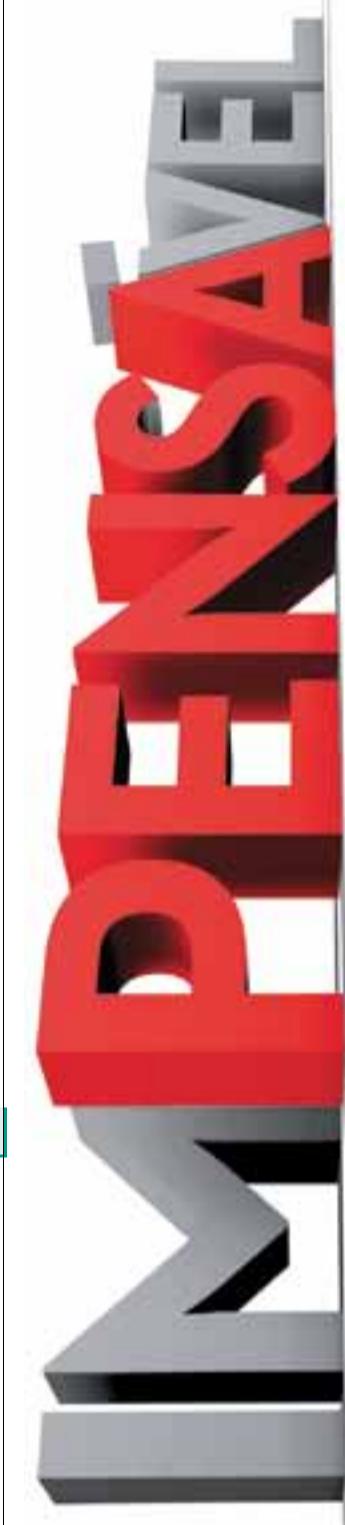
força ou o uso da força deve ser tratada de acordo com os princípios e normas internacionais", afirmou Fidel.

"Defenderemos sempre a cooperação e a amizade com todos os povos do mundo, entre eles os nossos adversários políticos", acrescentou.

Fidel assumiu o poder numa revolução em 1959 e passou a maior parte dos seus 49 anos na direcção do país travando disputas com os Estados Unidos, que nunca obtiveram sucesso em diversas tentativas de derrubá-lo. Ele foi forçado a deixar o poder em 2008 devido a um problema de saúde, e foi sucedido pelo seu irmão Raúl, actualmente com 83 anos.

"O Presidente de Cuba tomou os passos pertinentes de acordo com as suas prerrogativas e poderes concedidos pela Assembleia Nacional e pelo Partido Comunista de Cuba", acrescentou Fidel sobre o seu irmão no comunicado.

O silêncio do ex-líder sobre a questão levou a especulações sobre o seu estado de saúde e se teria apoiado a reaproximação de seu irmão com os EUA. A 12 de Janeiro, Fidel enviou uma carta ao seu amigo Diego Maradona que desfez os rumores de que teria morrido.



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 09 - Aumenta custo de vida em Nampula



e outros pontos do país que alimentam a cidade de Nampula, consta no rol das principais causas.

O @Verdade visitou os principais mercados da cidade de Nampula tendo constatado que o preço de produtos alimentares como, por exemplo, tomate, arroz, peixe, farinha de milho, cebola, óleo, batata, feijão manteiga, frango e ovos tem vindo a sofrer um aumento significativo, que varia entre 30 e 50 porcento.

Nos finais de Dezembro, no mercado central, o custo de uma cesta básica, para o sustento de um agregado familiar composto por, pelo menos, cinco pessoas rondava os seis mil meticais. Já nos mercados da Waresta, Memória e 25 de Junho (Matadouro) o preço oscilava entre seis mil e 7.200 meticais. Presentemente, naqueles locais onde a maior parte dos municípios de Nampula obtém os produtos de primeira necessidade, o cabaz ronda os 8.500 meticais, em alguns casos chegado a atingir os 10 mil meticais.

A título de exemplo, um saco de farinha de milho de 25 quilogramas chega a custar até mais de 500 meticais contra os 400 a 425 praticados nas últimas duas semanas. O quilograma de feijão manteiga é comercializado ao preço de 85 meticais,

contra os anteriores 60 meticais. Já o tomate, que variava entre 30 e 45 meticais o quilo, está a ser vendido a 100 meticais, enquanto a batata Reno, que custava 25 meticais o quilograma, passou para 40 a 50 meticais.

O mesmo ocorre com produtos como açúcar, cebola e ovos cujo preço também registra uma variação considerável. Miguel Abudo, proprietário de uma mercearia no mercado dos Belenenses, explica que este cenário deve-se à intransitabilidade de algumas estradas e é, também, condicionado pelos armazeneiros. "Hoje compramos produtos muito caros e vendemos a um preço elevado para termos uma margem pequena de lucro", afirma.

O preço do gás de cozinha também subiu

Além de produtos alimentares, o agravamento do preço do gás doméstico também está a deixar os consumidores preocupados.

Tabela de preços

Produto	Qt	Preço Dezembro	Preço Janeiro	Causas
Arroz	25 kg	500,00Mt	700,00Mt	Corte de estradas
Farinha de milho	25 kg	400,00 Mt	650,00Mt	Corte de estradas
Frango congelado	1kg	140,00 Mt	135,00 Mt	Corte de energia
Peixe (carapau)	1kg	80,00 Mt	65,00Mt	Corte de energia
Açúcar	1kg	35,00 Mt	35,00 Mt	
Ovo	1 favo	180,00Mt	210,00Mt	Corte de estradas
Tomate	1kg	30,00Mt	100,00Mt	Corte de estradas
Cebola	1kg	25,00Mt	45,00Mt	Corte de estradas
Óleo	1 litro	70,00 Mt	100,00Mt	Corte de estradas
Feijão manteiga	1kg	60,00Mt	85,00Mt	Corte de estradas
Batata	1kg	25,00 Mt	50,00Mt	Corte de estradas
Gás doméstico	23.3kg	750,00Mt	1000,00Mt	Corte de estradas

dos. Há duas semanas, Nampula ressentiu-se da sua carência, facto que resulta da falta de comunicação rodoviária entre as regiões sul, centro e norte do país.

O gás de cozinha, cuja botija de 23.3 kg custava 750 meticais no mês passado, sofreu um acréscimo de 250 meticais, estando, neste momento a 1000 meticais.

Como consequência da situação, a Gasnorte, que em finais do mês passado procedeu ao descarregamento de 900 garrafas de gás doméstico conquistou já o monopólio na comercialização daquele produto. Longas filas de clientes, maioritariamente representantes de unidades hoteleiras e similares, têm caracterizado os pontos de venda do gás.

Segundo Claudio Bagorro, sócio-gerente daquele estabelecimento comercial, para garantir as reservas, a empresa optou por limitar o número de clientes a serem atendidos por dia e com quantidades reduzidas que não superam a três botijas

todos os dias
FACTOS
A verdade em cada palavra.
www.verdade.co.mz
facebook.com/JornalVerdade
twitter.com/verdademz
BBM Pin: 2ACBB9D9
SMS: 90440
(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

por cada consumidor.

Por seu turno, a Casa Fabião, outra fornecedora de gás de cozinha na região, diz estar preocupada com a falta de comunicação entre o norte e o sul.

Conforme apurou o @Verdade, a referida empresa aguarda há cerca de duas semanas pela melhoria das condições de comunicação para levar os seus camiões às cidades da Beira e Maputo, à busca do produto.

O que diz o Instituto Nacional das Actividades Económicas?

Segundo Zeca Sebastião, inspector provincial das Actividades Económicas, a nível de Nampula, está em curso um trabalho de sensibilização dos comerciantes de modo a não especular os preços dos produtos de primeira necessidade.

O nosso interlocutor assegurou que, caso os vendedores sejam renitentes, medidas severas serão tomadas. Na semana passada, o Instituto Nacional de Actividades Económicas (INAE) em Nampula levou a cabo uma campanha de fiscalização de preços (ainda em curso), tendo culminado com multas e retirada de licença de actividades aos operadores infractores.

De referir que o custo de vida nos locais onde o fornecimento da energia foi interrompido subiu, ganhando contornos cada vez alarmantes. Nestas regiões há casos de oportunismo na venda de produtos e prestação de serviços que dependem de corrente eléctrica. A título de exemplo, para recarregar a bateria de um telemóvel, o cidadão é obrigado a desembolsar 30 meticais.

→ continuação Pag. 09 - Raptos fazem a primeira vítima deste ano em Maputo

belecionamento, durante pelo menos uma hora, dentro de uma viatura cuja matrícula não foi registada, supostamente aguardando pela sua chegada.

O trabalhador do cidadão em poder dos malfeiteiros em causa contou que ao longo do percurso, em direcção ao trabalho, ele e o seu patrão fizeram várias paragens, passaram por uma bomba de combustível para abastecerem o carro e nada lhes aconteceu nem imaginavam que alguém podia estar à espera naquele sítio para cometer tal crime.

Orlando Mundumane, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) a nível da cidade de Maputo, afirmou que tomou conhecimento do caso, que está a ser investigado. Entretanto, refira-se que vários problemas como este terminaram sem nenhuma explicação por parte das autoridades da Lei e Ordem.

O próprio Jorge Khalau, comandante-geral da PRM, prometeu, em Janeiro de 2014, acabar com os sequestros, mas a realidade tratou de o desmentir publicamente, pois os

meliantes continuaram, ao longo daquele ano, a passear a sua classe e deixaram transparecer que alguns crimes eram cometidos com a conivéncia de certos elementos da Policia.

Khalau, que continua comandante-geral da PRM neste Governo, em parte por causa da relações que mantém com o antigo Presidente da República, Armando Guebuza, encheu a boca e o peito de ar para dar "dias contados" aos raptos; porém, as suas palavras não passaram de um tiro que saiu pela culatra, na medida em que várias pessoas foram sequestradas à luz do dia, inclusive nas proximidades das esquadras da Polícia.

Uma das provas disso foi o rapto de Momade Bashir Sulemane, um dos empresários e com fortes ligações ao partido no poder, levado à força numa tarde, em Novembro de 2014, quase nas barbas da Polícia, e dias depois restituído à liberdade num processo que até hoje levanta muitas suspeitas no que diz respeito à operação das autoridades para o efeito.

Polícia detém cinco supostos gatunos em Nampula

Texto: Redacção

Cinco indivíduos, cujas identidades não nos foram reveladas, foram detidos pela Polícia da República de Moçambique (PRM), em Nampula, acusados de protagonizarem assaltos a cidadãos na via pública e roubos nas residências pela calada da noite.

De acordo com Sizi Jaime Panguene, porta-voz da PRM em Nampula, os indicados foram encontrados na posse de alguns electrodomésticos e telemóveis. Outros foram neutralizados mercê das actividades de patrulhamento nocturno levado a cabo em diversas zonas residenciais do terceiro maior centro urbano do país.

Segundo a nossa entrevistada, o apagão de energia que se verifica nesta região desde princípios de Janeiro em curso é apontado como a principal causa do recrudescimento da criminalidade, sobretudo nos bairros periféricos da urbe. Para Panguene, os malfeiteiros aproveitam-se da escuridão para realizar as suas acções.

Igualmente, estão detidos três imigrantes ilegais, identificados pelos nomes de Kamis Ali, Suleimane Joi e Adamo Mencano, cujas faixas etárias variam entre 20 e 30 anos de idade, oriundos do Zanzibar.

A detenção dos referidos cidadãos estrangeiros ocorreu no distrito de Mamba, e eram provenientes do posto administrativo de Lúrio com destino à cidade de Nampula.

Neste momento, os indivíduos já foram encaminhados para o posto policial de Nacala-Porto, para efeitos de averiguação e, caso seja confirmada a sua situação de ilegalidade, serão repatriados para o seu país de origem.

Cidadãos recolhidos aos calabouços por vários crimes

Texto: Intasse Siteo

Uma cidadã identificada pelo nome de Filipa, de 44 anos de idade, está detida supostamente por assassinar a sua sogra, no distrito de Angónia, província de Tete, onde outro indivíduo identificado pelo nome de Stefany, de 28 anos de idade, está a contas com as autoridades da Lei e Ordem, acusado também de homicídio qualificado. A Polícia não forneceu pormenores sobre nenhum dos dois crimes.

Em Maputo, segundo Pedro Cossa, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), um cidadão que responde pelo nome de Momed Silva, de 19 anos de idade, está enclausurado na 14a esquadra devido a um furto qualificado.

Na mesma subunidade encontram-se detidos, por cometimento do mesmo tipo de crime, dois jovens identificados pelos nomes de Manuel e Luís, ambos de 19 anos de idade.

Gilberto, de 21 anos de idade, foi preso alegadamente por porte de um brinquedo de tipo pistola, a que recorreu para assaltar um cidadão de nome Jacinto Macuácia, depois de o agredir.

No Posto Policial de Hulene, está detido um cidadão identificado pelo nome de Pinto Bila, de 20 anos de idade, acusado de ofensas corporais qualificadas contra um indivíduo

cujo nome não foi revelado.

Ainda em Maputo, na 18ª esquadra, um jovem que responde pelo nome de Benjamim, de 29 anos de idade, está a ver o sol aos quadradinhos, acusado de homicídio voluntário qualificado. Na 13ª esquadra encontra-se detido outro indivíduo, de nome Elídio (39), indiciado de furto qualificado.

Na mesma esquadra foram detidos os cidadãos que respondem pelos nomes de Jardino, de 23 anos de idade, Américo e Fernando, ambos de 21 anos de idade, também acusados de roubo qualificado. Pedro Cossa não forneceu detalhes sobre os crimes a que nos referimos, pois limita-se aos relatórios fornecidos pelos seus colegas de diferentes partes do país.

Na 19ª esquadra, sita no Distrito Municipal KaTembe, estão detidos Armando e Jorge, ambos de 43 anos de idade, e Abdul (33), acusados de venda de um obus, ou seja, uma peça de artilharia destinada a lançar projéctéis.

Na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, dois jovens que respondem pelo nomes de Moisés e Benedito, de 23 e 25 anos de idade, respectivamente, foram detidos, acusados de roubo de uma viatura. Na província de Inhambane, Moisés (29) está preso por protagonizar ofensas corporais contra um cidadão cujo nome não foi revelado.

Descoberto um cadáver numa residência em Nampula

Um cadáver foi encontrado, na tarde de domingo (25), no interior de uma residência, na Unidade Comunal Marien Nguabi, bairro de Namutequela, arredores da cidade de Nampula. O finado, que apresentava 34 anos de idade, e identificado apenas pelo nome de José, vivia sozinho, em virtude de ter sido abandonado pela sua esposa.

A morte do indivíduo foi denunciada por alguns vizinhos que, notando a sua ausência, bateram à porta e, porque ninguém atendia, arrombaram-na na presença do secretário daquela Unidade Comunal.

Ainda não foram identificadas as causas que ditaram a morte de José, mas testemunhas disseram que o mesmo sofria de epilepsia. A Polícia da República de Moçambique em Nampula foi chamada ao local, mas até por volta das 17h00 de ontem não se tinha feito presente.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

 [@verdademz](https://twitter.com/verdademz)



De Wannsee ao fim de Auschwitz: do exterminio planificado à sua concretização

Entre a Conferência de Wannsee, que planeou a "solução final", e a libertação do campo nazi de Auschwitz, a 27 de Janeiro de 1945, transcorreram três anos nos quais o Terceiro Reich executou um genocídio sem precedentes, orquestrado com mentalidade burocrática e com o objectivo de assassinar 11 milhões de judeus.

É impossível mensurar o que nos horroriza mais: os planos traçados pelo nazismo ou como foram implementados na realidade", afirmou a ministra de Cultura da Alemanha, Monika Grutters, no dia 20 de Janeiro,

data do 23º aniversário da Conferência de Wannsee.

Os prisioneiros remanescentes de Auschwitz foram libertados há 70 anos, quando as tropas soviéticas chegaram ao local.

Texto: Redacção/Agências • Foto: Divulgação

"É preciso desenvolver uma cultura da lembrança efectiva. Quem sabe onde estaremos os poucos sobreviventes que restamos no próximo aniversário?", indagou o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros

continua Pag. 12 →

Perigoso cadastrado evade-se da Cadeia de Máxima Segurança em Maputo



Um recluso identificado pelo nome de Ernesto Sucane, mais conhecido pela alcunha de Mana Bóia, nos meandros do crime, encontra-se a monte, desde domingo passado (25), em virtude de ter escapado das mãos da Força de Intervenção de Rápida (FIR) quando supostamente era encaminhado para uma unidade sanitária, pois não gozava de boa saúde.

Texto: Redacção • Foto: Arquivo

Algumas fontes contaram ao @ Verdade que Mana Bóia, foi condenado em 2012 a uma pena de 12 anos de prisão "por assaltos a mão armada" e estava a cumprir o seu castigo na Cadeia de Máxima Segurança, vulgo BO.

Consta que o visado teria sido transferido da BO para o comando da FIR, sita na ex-Brigada Montada, por alegadamente estar ligado ao motim que teve lugar a 04 de Janeiro corrente, depois de um grupo de reclusos

se ter amotinado em protesto contra a morte de um prisioneiro, vítima de doença, segundo informou o Ministério da Justiça, através de um comunicado de Imprensa.

A agitação em causa aconteceu quando os reclusos tomavam o pequeno-almoço, tendo na circunstância ficado a saber da morte do prisioneiro no Hospital José Macamo. "As forças de segurança do estabelecimento penitenciário conseguiram

continua Pag. 12 →

Justiça da Espanha acusa dez padres católicos de abuso infantil

Dez padres espanhóis foram acusados de abuso sexual de crianças na terça-feira num caso apresentado depois de o Papa Francisco ter telefonado para uma das vítimas a pedir desculpas em nome da Igreja Católica, revelaram documentos judiciais. O ofendido, agora com 24 anos, escreveu ao Papa para dizer que tinha sido molestado quando era adolescente.

O Papa telefonou ao homem em Agosto para se desculpar, segundo o site de notícias Religión Digital em Novembro, uma reportagem confirmada mais tarde pelo próprio pontífice.

Francisco disse em Novembro que havia ordenado uma investigação na Igreja.

O arcebispo de Granada, Francisco Javier Martínez, afastou das suas

funções vários sacerdotes relacionados com o caso.

A vítima disse que o abuso aconteceu durante algum período, dos 14 aos 17 anos, numa casa alugada pelos agressores num subúrbio de Granada, sul da Espanha, disse o tribunal.

O Papa Francisco prometeu uma política de tolerância zero para o abuso sexual de crianças por clérigos após escândalos da Igreja em vários países ao longo de muitos anos. Grupos que representam as vítimas dizem que ele ainda não fez o suficiente.

O Vaticano afirmou no ano passado que tinha excomungado cerca de 850 padres, entre 2004 e 2013, acusados de abusos sexuais de menores.



Mundo

CONTE

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA



Envie-nos um
SMS para
90440
E-Mail para
averdademz@gmail.com

ou escreva no
Mural do Povo

→ continuação Pag. 11 - De Wannsee ao fim de Auschwitz: do extermínio planificado à sua concretização



da Polónia e ex-prisioneiro de Auschwitz, Wladislaw Bartozewski.

A ministra alemã e o ex-diplomata, de 93 anos, concordaram en que uma sensação de irreabilidade continua a envolver o holocausto, pelo tamanho da atrocidade que foi cometida, que não consegue ser totalmente transmitida por imagens e depoimentos.

Em Wannsee, idílico lago nos arredores de Berlim, 15 funcionários de alto escalão nazis reuniram-se para traçar a "solução final" para os 11 milhões de judeus que, segundo os seus cálculos, deviam ser exterminados até se conseguir o objectivo de um Terceiro Reich vitorioso e ariano.

A reunião ocorreu em 20 de Janeiro de

1942, no número 56-58 de uma rua próxima ao lago, e foi convocada pelo chefe de segurança alemão, Reinhard Heydrich. Num formato de "café da manhã e reunião de trabalho", participaram no encontro os secretários de Estado dos principais ministérios e Adolf Eichmann, tenente-coronel da SS.

Adolf Hitler estava há quase nove anos no poder e o Holocausto já era uma realidade concretizada em massacres no Báltico, Bielorrússia e Ucrânia, com deportações de judeus alemães e do resto da Europa para centenas de campos de concentração, como Auschwitz.

Mas a maquinaria nazi queria optimizar a coordenação de todos os sectores do seu aparelho e o resultado foi um plano

traçado em termos burocráticos e práticos, como se o extermínio fosse algo meramente administrativo que necessitava, antes de tudo, de eficiência.

Desta forma, foi detalhado um organograma das deportações, como os judeus e demais prisioneiros seriam levados para os campos de extermínio ou de trabalho, e como se seleccionaria quem devia trabalhar como escravo para a indústria e aqueles que seriam executados imediatamente.

Auschwitz funcionava já a pleno vapor e o extermínio judeu era um objectivo do ditador, embora a assinatura de Hitler não tenha ficado impressa nas actas da reunião, talvez por se tratar de um assunto considerado burocrático.

A vila de Wannsee é desde 1992 um museu onde se conservam as actas da reunião, enquanto em Auschwitz se documenta a existência das centenas de barracões de um complexo que ocupou 40 quilómetros quadrados, entre o acampamento base e o vizinho Birkenau.

Em Wannsee estão expostos os planos de extermínio dos 11 milhões de judeus, cerca do dobro do número de mortos até à capitulação do Terceiro Reich, em 8 de Maio de 1945.

Apenas em Auschwitz, foi assassinado 1,1 milhão de pessoas, a grande maioria composta por judeus.

Auschwitz é "sinónimo do horror porque os humanos necessitam de comprimir algo que nos ultrapassa em símbolos", afirmou no encontro que lembrou o aniversário da conferência Gesine Schwan, analista política e ex-presidente da Uni-

versidade Europeia de Viadrina.

"Se não fosse assim perder-nos-íamos na irreabilidade, entre termos e números", comentou.

Para o sobrevivente Bartozewski, apesar da tragédia colectiva, cada um viveu a sua história particular no holocausto.

"Muitos números, sim. Auschwitz sintetiza uma tragédia humana colectiva. Mas, na realidade, cada um dos que estiveram lá enfrentaram o seu próprio Auschwitz", explicou.

O último livro do ex-ministro polaco tem como título apenas "Mein Auschwitz" (Meu Auschwitz) e relata a experiência do jovem católico que esteve preso no campo entre 1941 e 1942.

Quando foi libertado, Bartozewski entrou numa organização de resistência que salvou a vida de milhares de judeus.

"A grande lição que aprendi: não se deixar arrastar pela brutalidade, continuar a ser humano. Por isso é importante que as marcas não sejam apagadas. Para quando as pessoas tenham desaparecido", reflectiu.



→ continuação Pag. 11 - Perigos cadastrado evade-se da Cadeia de Máxima Segurança em Maputo

Sector da Saúde reforça os profissionais

Texto: Redacção

controlar a situação e repor a normalidade no funcionamento da instituição, sem registo de quaisquer danos materiais nem perda de vidas humanas", justificou aquela instituição do Estado.

Contudo, apurámos que Ernesto Sucane ou simplesmente Mana Bóia, simulou estar doente no comando da FIR e quando estava a ser levado para o hospital a ambulância na qual era transportado foi bloqueada a meio do percurso pelos seus comparsas que imediatamente o resgataram.

As nossas fontes disseram ainda que não é a primeira vez que aquele cadastrado escapa das mãos das autoridades. Em 2014, ele foi preso na zona de Boquisso, no distrito de Marracuene, província de Maputo, e levado directamente para a BO. Há duas semanas, Mana Bóia, foi solicitado pela FIR para responder a um caso de motim que alguns presos protagonizaram na BO, cujos promotores foram devolvidos para a cadeia de máxima segurança dois dias depois, e não se compreendem as razões que levaram a que Mana Bóia fosse mantido nas instalações da FIR.

Vários profissionais da Saúde encontram-se nos distritos para, junto aos líderes comunitários e activistas das associações do ramo de combate à malária, sensibilizar as comunidades locais sobre os cuidados de higiene a ter em conta nesta época chuvosa. A medida resulta dos recentes casos de eclosão da diarreia, entre outros reportados em algumas províncias do país, nomeadamente Sofala, Niassa e Nampula.

O surto destas doenças está associada a fragilidades no saneamento do meio e à chuva que, para além de criar charcos, arrasta consigo bastante lixo para as residências, vias públicas, mercados, entre outros locais de maior circulação de gente.

O director nacional de Saúde Pública, Francisco Mbofana, disse que de Dezembro de 2014 a esta parte foram reportados centenas de situações de diarreias nos distritos de Cuamba e Lago, na província de Niassa, Caia, em Sofala, e na cidade de Nampula.

A 25 de Dezembro, a cidade de Nampula registou 433 casos e houve três óbitos; no distrito de Lago houve 65 casos e igual número de mortos, contra oito doentes e, felizmente sem nenhum óbito, em Cuamba, em Janeiro. Neste mês, Caia registou 65 enfermos, dos quais duas pessoas perderam a vida.

"Estamos preocupados com a eclosão de diarreias, razão pela qual os profissionais da Saúde estão no campo para transmitir as boas maneiras de evitar a doença, que só pode ser controlada se se evitar a defecação a céu aberto, a falta de limpeza das mãos após as necessidades fisiológicas, consumo de água imprópria, entre outras práticas negativas", realçou o dirigente.

O nosso entrevistado acrescentou que os técnicos da Saúde continuam a desenvolver actividades de controlo de focos de doenças relacionadas com a falta de higiene, tais como o tratamento das fontes de água, educação para a saúde, distribuição de "certeza" (medicamento para a purificação da água), desinfecção das casas e dos bens, entre outras.

Sobre o impacto das actuais medidas do combate à malária, Francisco Mbofana disse que os resultados são positivos. De 2006 a 2014 houve uma significativa redução de casos e também de mortes.

"Em 2013 registámos três milhões e 900 casos de malária, que causaram cerca de três mil óbitos. Os números ainda são muito altos mas encorajam-nos bastante pelo facto de nos últimos tempos termos reduzido os óbitos", disse Mbofana.

todos os dias

ALERTAR
A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

SMS: 90440

(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 MT)

BBM Pin: 2ACBB9D9

(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 MT)

Tropas da ONU abrem fogo em protesto e matam pelo menos três pessoas

Texto: Redacção/Agências • Foto: MINUSMA/Blagoje Grujic



As forças de manutenção da paz da Organização das Nações Unidas na cidade de Gao, no norte do Mali, mataram pelo menos três pessoas na terça-feira, quando usaram munição real para dispersar manifestantes no local, disseram testemunhas, mas um porta-voz da ONU afirmou que só foram disparados tiros de advertência.

A violência irrompeu quando os soldados se reuniram com líderes locais que se insurgiram contra um plano de criação de uma zona tampão no norte que forçaria a milícia pró-Governo na área a desarmar-se, enquanto os rebeldes separatistas tuaregues seriam menos afectados.

Uma testemunha do protesto relatou que as tropas da ONU começaram a disparar depois de inicialmente usarem gás lacrimogéneo para expulsar a multidão e disse ter visto um manifestante morto depois de levar um tiro no rosto.

Uma segunda testemunha afirmou que viu quatro mortos e quatro feridos foram levados a um hospital de Gao. As autoridades médicas não estavam disponíveis de imediato a comentar.

"As forças da ONU entraram em pânico e abriram fogo contra os manifestantes", declarou uma fonte militar do Mali em Gao à Reuters. "Já há três mortos e muitos feridos".

Os pacificadores da ONU foram mobilizados no norte do país para tentarem estabilizar a vasta região, que foi ocupada pelos separatistas tuaregues e por islamicos ligados à Al Qaeda em 2012 e sofreu uma intervenção da França no ano seguinte.

O fraco Governo da capital, Bamako, vem lutando para restaurar a sua autoridade no norte da nação africana, e os "capacetes azuis" encontram-se num fogo cruzado entre várias facções pró-Governo e rebeldes ainda activos na região.

OBITUÁRIO:
Maria Della Costa
1926-2015 • 89 anos



A actriz brasileira Maria Della Costa, que na década de 70 participou em algumas novelas da TV Globo como, por exemplo, "Te Contei" e "Estúpido Cupido", morreu no último sábado (24), aos 89 anos, vítima de um edema pulmonar agudo, noticiaram vários jornais brasileiros.

A artista "gaúcha", nascida em Flores da Cunha, interior do Rio Grande do Sul, estava internada num hospital do Rio de Janeiro. Na década de 40, Maria foi para a região sudeste do Brasil, onde participou nos desfiles do "Golden Room" do Copacabana Palace, conquistando o título de primeira manequim do país.

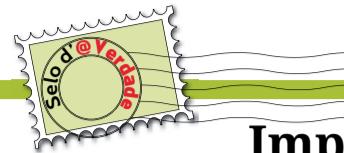
Em 1944, estreou-se no teatro a convite de Bibi Ferreira. Uma década depois, a actriz inaugurou a sua própria casa de espectáculos, o Teatro Maria Della Costa, em São Paulo, onde lançou actores como Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Ney Latorraca. Ao serviço da TV Tupi fez a novela "Beto Rockfeller" e na TV Globo participou em duas ficções na década de 70: "Te Contei" e "Estúpido Cupido", onde era Olga, mãe da personagem Maria Teresa.

Marisa Helena Serôdio, professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, especialista em Estudos de Teatro e Literatura e amiga da falecida, referiu à agência Lusa que a primeira passagem de Maria por Portugal ocorreu em 1956 com a peça "Moral em Concordata", que passou pela censura e foi objecto de vários "cortes".

Depois de outras presenças em 1957 e 1959, Maria Della Costa voltou a Portugal em 1960, numa digressão europeia, tendo conseguido levar à cena, no Teatro Capitólio, em Lisboa, a peça "A Alma Boa de Setsuan", de Bertold Brecht, com a casa cheia e elementos da PIDE a vigiarem o espectáculo, que atraiu um "público mais à esquerda e estudantes de Coimbra".

No cinema actuou em diversos filmes, tais como "O Cavalo 13", de 1946, e "O Malandro e a Grã-fina", de 1947, ambos sob a direcção de Luiz de Barros; "Inocência", de 1949; "Caminhos do Sul", de 1949; e "Moral em Concordata", em 1959.

Em 2002, Maria foi homenageada pelo Ministério da Cultura com a Ordem do Mérito Cultural. Nos seus últimos anos de vida, a finada residia no município fluminense de Parati, onde administrava o seu hotel.



Impacto das fiscalizações de roubo de energia

Várias vezes, a Electricidade de Moçambique (EDM) veio a público reclamar prejuízos avultados acerca do roubo de energia e vandalização de linhas de transporte. Uma solução eficaz dos problemas requer uma correcta identificação das suas causas. Uma inadequada identificação e análise das causas do problema pode levar a falhas na sua solução.

O roubo de energia nas zonas peri-urbanas, especialmente de Maputo é um fenómeno que sustenta as reclamações e preocupações da EDM. No entanto, se este fenómeno vem ganhando novas dimensões não é um fenómeno novo. A EDM tem estado a montar sistemas de controlo para minimizar o problema, mas estas medidas estão longe de trazer uma solução eficaz ao problema. Ponho, pois, um estudo sociológico do fenómeno sustentado pelo argumento de que as ações dos indivíduos não são indissolúveis do social, do cultural e do político.

Esta é uma abordagem que permite compreender a ação dos indivíduos dentro das organizações. É uma abordagem que envolve o "capital social" que embora seja uma característica importante das organizações nem sempre leva a resultados produtivos. As associações do rent-seeking são uma forma de capital com efeitos negativos para a sociedade.

A partir desta perspectiva se pode entender porque certos indivíduos dentro de uma organização como a EDM ou outra qualquer se organizam em actividades do mal. As políticas do Governo de massificação do acesso de energia vieram desencorajar a prática de subornos para se conseguir uma ligação de energia à porta do cavalo.

No passado a candonga de energia era caracterizada por suborno a alguns funcionários da EDM para se conseguir uma ligação de energia para fins privados (habi-

tação, fábrica, farma, etc.). Não pretendo deste modo afirmar que todos os funcionários da EDM são de má conduta e se envolvem em esquemas de ligação de energia. Tenho a consciência de que estas práticas são levadas a cabo por alguns funcionários que acham que esta é a maneira mais fácil de ganhar dinheiro.

A perspetiva sociológica permite também compreender o roubo de energia além da esfera criminal. A abordagem do fenómeno a partir desta perspetiva sociológica pode também ajudar a compreender porque as pessoas roubam energia.

Levanto a hipótese de que existe uma estreita ligação entre o fenómeno do roubo de energia e a pobreza urbana nas suas múltiplas dimensões. Pode haver uma associação entre o roubo de energia e a pobreza mas a direcção causal pode ser complexa no sentido de que não são todas as pessoas pobres que roubam energia. Mas pode ser que se o nível de despesa familiar se torna cada vez menor para satisfazer as necessidades os indivíduos podem ser induzidos a tomar comportamentos de risco.

As pessoas que amaram o fio na caixa de coluna para roubar energia eléctrica podem ter a noção do risco que representa o perigo e o risco de roubo de energia nas suas habitações mas que o risco vai pode ser compensado pela redução das despesas totais familiares. Do mesmo modo, o benefício de extorquir ou receber subornos pode ser suficientemente aliciante para funcionários com salários baixos.

Nas duas últimas semanas de Janeiro, depois das festas do fim ano, quando quase todo mundo se preparava para as matrículas e a compra de material escolar, assistiu-se nas zonas peri-urbanas de Maputo a uma fiscalização de roubo de energia sem precedentes. Essa fiscalização era efectua-

da por alguns indivíduos uniformizados com o fardamento da EDM, não se sabendo, contudo, se de facto são ou não funcionários da EDM; casos há em que esses indivíduos tinham fardamento de cor azul. O facto tem a ver com o impacto da fiscalização? Se há fiscalização e o roubo continua, como atestam as relações da EDM, significa que o fenómeno existe e exige abordagens diferentes para a sua solução, que passa por compreender as várias dimensões do fenómeno.

As pessoas têm consciência do valor elevado que representam as multas e muitas vezes são as que primeiro pedem desculpa profundo e oferecendo valores aos talas funcionários ou agentes da fiscalização. As propostas variam de dois mil a seis mil meticais e o dinheiro vai directamente para os bolsos desses agentes e não para a EDM. Esta fiscalização não contribui para que as pessoas não voltem a roubar energia; pelo contrário, para além de incentivar os fiscais a procurar dinheiro para os seus bolsos cria reincidências na prática. Acho que o problema do roubo de energia carece de um estudo profundo do fenómeno do roubo de energia eléctrica que inclua o impacto das fiscalizações, e a análise da capacidade da própria EDM de levar a cabo uma fiscalização eficaz.

Mas a questão da fiscalização do roubo de energia é um problema dentro dos vários problemas que actualmente a EDM e seus trabalhadores enfrentam. Outro aspecto tem a ver com como criar as instituições necessárias capazes de gerar a confiança necessária com os clientes através do fornecimento de energia fiável dentro dos prazos estabelecidos.

Existe uma correlação forte entre a qualidade das instituições e o desenvolvimento económico de uns países. Se até metade do século XX o desenvolvimento económico era apenas sinónimo de acu-

mulação de recursos hoje é cada vez reconhecida a importância de que a acumulação seja endógena às instituições que podem facilitar ou não esse processo. O Norte mostrou que a estagnação histórica e o subdesenvolvimento dos países do Terceiro Mundo eram atribuídos à falta de instituições efectivas; ou seja, a inabilidade das sociedades de desenvolver mecanismos efectivos para desenvolver contratos de baixo custo é a razão tanto da estagnação económica como do actual subdesenvolvimento dos países do Terceiro Mundo.

Os Governos têm um papel importante na promoção, e em alguns casos na criação de instituições apropriadas para proporcionar mecanismos que assegurem o cumprimento dos contratos e desse modo reduzir os custos de transação. Levar a tribunal a EDM ou o Conselho Municipal porque forneceu energia de má qualidade ou por danos na suspensão das viaturas ainda não é prática comum em Moçambique. Este tipo de situação cria condições para que se desenvolva a mentalidade de fazer favor ao invés de prestação de serviços de qualidade como obrigação.

Se, por um lado, a acção do Governo é necessária para a criação de instituições apropriadas para proporcionar mecanismos que assegurem o cumprimento dos contratos e desse modo reduzir os custos de transação, as organizações de defesa do consumidor são igualmente chamadas a trabalhar no sentido sensibilizar as empresas a circunscrever o fornecimento de serviços de qualidade dentro de um quadro de direitos e obrigações dos cidadãos. Isto requer também que se empreenda uma educação de consumo responsável por parte dos consumidores e se salvaguardem os seus direitos.

Por Tomás Adriano Sito*
*Investigador e docente universitário

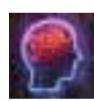


goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

CIDADÃO REPORTA:

sequestrado na manhã de hoje um jovem ascendência asiática identificado pelo nome de Munir proprietário de uma loja de equipamentos para carros em #Maputo



Muhammad A. Lorgat No novo governo mudaram o Ministro do Interior, pois o anterior também só prometia, prometia e lá passou a maior parte do seu mandato prometendo sem cumprir nada.

Esperemos que o novo Ministro saiba onde está o "cancro" da sua corporação, isso antes de ele próprio ser contaminado, pois parece haver certos "vírus" que são intocáveis, ainda que passem o dia a dormir. Estamos à espera da "vacina" contra esses... · 4 h



Chinoman Man Esses são terríveis estão a dar Wellcome, ao Nyusi. · 4 h



Domingos António Joaquinho #escrever.... · 21 min



Amelito Acacio isso é uma vergonha... · 44 min



Eduardo Ribas Buanar Daude, as mudanças não acontecem da noite pra o dia.... · 4 h



Manuel Eduardo Timana Isto nunca para... · 4 h



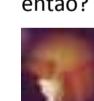
Daude Giva E melhor viver na regiao autonoma do Centro e Norte .talvez haveria mais seguranca. Novo governo.mesmos problemas. · 4 h



Egídio Rodrigo Lopes Goenha continuidade · 5 h



Rozaque Faria Mulungo Chicuava Isso nao seria preocupacao tao forte do qui 79 irmaos q perdemos atra ves das cheias fretada anualmente sem solucao na parte governativa. So o caso d rapido e q abala o pais porke tambem d outras coisas? So ficam preocupado q o acto cai na quem tem dinheiro, o casa dos pobres entao? Mbora isso. · 5 h



Zulficar Mahomed Gangsterismo no Estado Continuidade.. · 5 h



Adriano Pacule Tihamos relachados · 5 h



Augusto Domingos Manuel começaram mais 5 h



Fernando Afonso Sousa Teixeira Já é demais! · 2 h

Caros leitores

este espaço é para a sua opinião

Escrava-nos para o endereço

Nampula: Avenida 25 de Setembro 57A

Maputo: Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83

para o email

averdadademz@gmail.com ou para os números de SMS 90440

Pode também enviar-nos a sua opinião para o nosso Facebook

<https://www.facebook.com/JornalVerdade>

ACEITAMOS QUE NOS CONTACTEM USANDO PSEUDÔNIMOS OU SOB ANONIMATO - MEDIANTE SOLICITAÇÃO EXPRESSA - PORÉM, SEMPRE INDICANDO O NOME COMPLETO DO REMETENTE, DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO E O SEU ENDEREÇO DE CONTACTO.

A REDAÇÃO RESERVA-SE O DIREITO DE PUBLICAR OU EDITAR AS CARTAS, SMS, EMAIL OU MENSAGENS RECEBIDAS.

OBITUÁRIO:

Suzana de Moraes
1940-2015 • 75 anos



A realizadora e actriz brasileira, Suzana de Moraes, filha de Vinícius de Moraes casada com a cantora Adriana Calcanhoto, morreu na madrugada desta quarta-feira (28), no Rio de Janeiro, divulgou a Imprensa local.

De acordo com o jornal O Globo, Suzana de Moraes, que tinha 75 anos, sofria de cancro no endométrio e estava internada na clínica São Vicente, na zona sul do Rio de Janeiro, desde o dia 05 do mês em curso.

A realizadora brasileira casou-se em 2010 com a cantora Adriana Calcanhoto, com quem viveu mais de 25 anos. Como actriz, Suzana de Moraes participou em produções como "O Gigante da América", de Júlio Bressane, em 1978, e na série "Véu de Noiva", exibida pela TV Globo em 1969.

A mais velha dos cinco filhos do poeta e músico Vinícius de Moraes nasceu do primeiro dos nove casamentos do pai, com a jornalista Tati de Moraes. Foi uma das principais responsáveis pelo espólio de Vinícius de Moraes, reunindo os irmãos Pedro, Georgiana, Luciana e Maria em torno da obra do seu progenitor, e comandou as respectivas homenagens no seu centenário, em 2013.

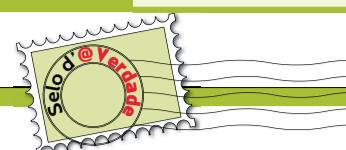
A sua última actuação foi no filme "Perfume de Gardênia", de Guilherme de Almeida Prado, lançado em 1992. Como realizadora, Suzana de Moraes assumiu os espectáculos "Adriana Partimpim Ao Vivo" e "Adriana Calcanhoto - PÚBLICO", ambos da sua mulher.

Também produziu o documentário "Vinícius de Moraes - Quem pagará o enterro e as flores se eu me morrer de amores", em 2005. Filha da primeira de nove mulheres do poeta, Beatriz (Tati) de Moraes, Suzana nasceu em 05 de agosto de 1940, no Rio de Janeiro.

A finada dirigiu igualmente filmes como "Mil e Uma", de 1994, "Vinícius de Moraes, Um Rapaz de Família", de 1980, e "Partimpim Dois É Show", de 2010. A par de Adriana Calcanhoto, Suzana concebeu o projecto do álbum "A Arca de Noé", em 2013, que reunia regravações das canções infantis de Vinícius de Moraes.

Ela trabalhava pela divulgação do legado do seu pai e foi produtora do bem-sucedido documentário Vinícius, feito em 2005, de Miguel Faria Jr., com quem foi casada entre 1966 e 1975. Suzana era casada havia 25 anos com a cantora Adriana Calcanhoto, que, muito discreta sobre sua vida particular, chegou a comentar o estado de saúde da parceira no programa matinal "Mais Você", da Globo, em 2014.

"São 25 anos (de relacionamento). Dou-lhe muita força diariamente. Ela está melhor", disse. As duas oficializaram a união civil em 2010.



Os nomes das nossas selecções nacionais: uma discussão oportuna?

O desporto arrasta multidões. Sem distinção de cor, raça, estrato social, um jogo de futebol, basquetebol, uma prova de atletismo, ou qualquer outro, reacende ânimos, convoca emoções e desperta paixões de todo o tipo.

Quando se trata de selecções nacionais em provas desportivas, quebram-se barreiras e as mais abismais diferenças, e nações inteiras unem-se para celebrarem uma auto-estima às vezes até em crise ou inexistente. Todos e mais um manifestam total e incondicional apoio à selecção, sentem-se convocados, vestem a camisola do país e também estão lá no campo, suando, chorando e/ou gritando de alegria até ao fim do jogo.

Ainda assim, é normal às selecções nacionais ser atribuído um apelido, um cognome, que facilmente as distingue das demais, ou, com base num elemento identitário nacional comum, produz um efeito motivador extra, tanto para os jogadores como para os adeptos. Uma mascote, uma marca, um nome, uma história marcante, algo popular e que caracteriza e identifica uma nação são usados com frequência para baptizar o nome das selecções nacionais.

O futebol é a cara mais visível desse fenômeno, é o desporto-rei, e com ele os apelidos das selecções são usados para vender o país através dessa marca.

Qual é a história que está por trás dos nomes das nossas selecções? Que critérios foram usados para atribuir os apelidos às selecções moçambicanas? Não será oportuno discutir sobre os critérios para atribuir nomes às nossas selecções?

Pretendemos propor essa discussão, para atribuir nomes às nossas selecções nas várias modalidades, clarificar ou até mesmo para trocar o nome dos nossos "Mambas" visando buscar uma nova motivação, moral e fazer-nos acreditar que as próximas campanhas podem ser melhores.

As experiências que nos chegam do mundo: os nomes de algumas selecções

Pelo mundo todo, aos clubes e as selecções nacionais, nas mais variadas modalidades, se atribuem apelidos, adoptam-se cores específicas dos seus equipamentos e símbolos ou mascotes para se identificarem entre si e perante os outros, e principalmente para arrastar apoios à sua volta e galvanizá-los ainda mais durante as competições.

Em 2006, a Federação de Futebol do Japão procurou oficialmente e publicamente um apelido para apoiar a selecção do seu país no Campeonato Mundial que nesse ano se disputaria na Alemanha. Assim, apresentou cinco opções de nomes para votação popular. Samurais Azuis foi o nome mais votado, que remete aos guerreiros que governaram o Japão por 700 anos no período feudal. E até hoje, a selecção japonesa é apelidada Samurais Azuis, ou simplesmente Samurais.

A selecção brasileira de futebol, uma referência mundial, é apelidada de "Canarinha" graças às camisetas amarelas do seu equipamento. Porém, esta cor só foi adoptada depois do "Mundial" de 1950. O Brasil vestia-se de branco até então, até sofrer uma humilhante derrota no "mundial" dessa data com o Uruguai, numa final em que bastava o empate para se sagrar campeão, ainda por cima no estádio de Maracanã acabado de ser inaugurado. E como forma de se refazer dessa pesada derrota, decidiu trocar a cor das camisetas para amarelo, adoptando-se, assim, o nome de "Canarinha".

O México, adoptou o apelido de "El tricolor" ou "El tri" para a sua selecção de futebol resultante das três cores da sua bandeira, o verde, o branco e o vermelho. Aliás, por isso mesmo, o verde acaba por ser a cor predominante nas suas camisetas. No entanto, o mesmo verde tem sido usado para apelidar a equipa de "Ratones Verdes" (Ratos Verdes) quando a sua equipa joga mal ou atravessa uma crise de resultados.

A selecção da Nigéria é conhecida por "Super Eagles" (Super-Águias) desde 1994, ano em que ganhou pela segunda vez o Campeonato Africano das Nações (CAN). Na década de 1950 era chamada "Diabos Vermelhos". Em 1960, após a independência passou a chamar-se "Águias Verdes", nome que durou até a década 90 quando mudou para o actual nome. Refira-se que, quando os resultados não têm sido satisfatórios para os adeptos, esta selecção é apelidada pejorativamente de "Super Chickens" (Superfrangos).

A Espanha buscou o vermelho para apelidar a sua selecção. "La Furia Roja" (Fúria Vermelha) ou simplesmente "La Roja" (apelido também usado pela selecção do Chile), tem suporte no vermelho predominante no equipamento da selecção espanhola, e na tese da psicologia do desporto segundo a qual o vermelho transmite força, confiança, equilíbrio e agressividade.

Trouxemos alguns exemplos, de entre muitos no mundo desportivo para mostrar a atenção e o cuidado que os países prestam na hora de atribuir um nome a uma selecção, a preocupação e a prioridade em determinados momentos de crise ou mesmo bons para motivar ainda mais as suas equipas e mesmo para levantar o seu moral. Igualmente, presta-se atenção especial aos equipamentos, podendo ser usadas determinadas cores sob o pretexto de atribuir sorte ou mais motivação aos jogadores ou serem fonte de azar, motivos para mudar visando renascer a crença nos jogadores e arrastar mais apoios dos seus adeptos.

A oportunidade de discutir sobre os nomes das nossas selecções

Moçambique não tem uma história sobre os nomes das suas selecções. A selecção nacional de futebol é apelidada de "Mambas", uma das cobras mais venenosas do mundo, abundante em África e que também se encontra nas florestas moçambicanas.

todos os dias
TRAGEDIA
A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2ACBB9D9

(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 MT)

SMS: 90440

(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 MT)



**Mamparra
of the week**

**Meninas e Meninos,
Senhoras e Senhores,
Avós e Avós**

Os mamparras desta semana são os saqueadores do Estado moçambicano que, em camaleónicas peles mesmo com a mudança de timoneiro em frente dos destinos da Nação moçambicana, continuam a fazer das suas festas com os dinheiros do erário.

O semanário Canal de Moçambique desta quarta-feira dá conta de que esses mamparras estão infestados de corpo e alma na equipa do novo Presidente da República - com benéplácito dele -, ao 'desviarem' fundos do erário para particulares num negócio ferido de ética, à partida!

É este tipo de governação, com saqueadores identificados que Filipe Jacinto Nyussi pretende inaugurar uma nova forma de estar na política, misturado com negócios da sua fotografia?

As esperanças de um novo capítulo na forma de ser e estar nos negócios - separados da política - foram prometidas por Filipe Jacinto Nyussi, em plena Praça da Independência. Afinal, pelo que saltou cá para fora, não passaram disso mesmo: promessas em saco roto...

Que sinais estaria a emitir Nyussi e que nós, como colectivo, não entendemos?

Será que ele só nos dá valor quando quer os nossos votos?

Será que na sua investidura estava a chamar-nos parvos, patos, tansos e estúpidos e nós não estamos a decifrar a linguagem disponível?

Esta mamparrada dos dinheiros públicos que devem ser pagos a um "amigo" dono de uma empresa de fotografia em detrimento de uma agência ligada ao próprio Governo só faz lembrar o diabo que nunca interrompeu as férias...

Aos poucos, e gradualmente, começam a fazer todo o sentido as razões por que os mamparras da famigerada organização denominada G40, cujos afoitos e destacadados membros, em descabidas defesas, não queriam que o então candidato da Frelimo, Filipe Nyussi, participasse num debate público e televisionado com os seus adversários, às eleições do dia 15 de Outubro...

Alguém tem que pôr um travão neste tipo de mamparrices.

Mamparras, mamparras, mamparras.

Por Pedro Júnior

Caros leitores e leitoras,

Pergunta à Tina... Será que a mulher que não engravidou é infértil?

Em 2015 continuamos a ser uma fonte de informação e clarificação de dúvidas, mas, acima de tudo, um incentivo para que todos os cidadãos cuidem mais da sua saúde sexual e reprodutiva. Por isso, continuem a enviar-nos perguntas e dúvidas sobre Saúde Sexual e Reprodutiva por

através de um
sms para **90441**

E-mail:

averdademz@gmail.com

Por respeito à vossa confidencialidade, não usamos os nomes reais.

Sou jovem, sofro de ejaculação precoce e a minha namorada liberta muitos líquidos durante o sexo. Será um problema?

A ejaculação está quase sempre relacionada com o orgasmo, que é a fase mais intensa do acto sexual, em que uma série de reacções físicas ocorre no corpo e um sentimento de prazer muito forte acontece. Todavia, há pessoas que podem ejacular e não sentirem esse orgasmo por ter acontecido de forma descontrolada e precoce. Isso acontece principalmente com os homens. A ejaculação precoce nos jovens está associada principalmente ao estado psicológico e emocional: ansiedade, o desconhecimento de formas de dar maior prazer à parceira, dentre outros factores. Os jovens sentem-se também intimidados quando as suas parceiras são mais experientes ou quando elas têm reacções sexuais que eles desconhecem. Por exemplo: a ejaculação da tua namorada causa-te inquietação, e isso contribui para que te sintas ainda mais ansioso. É que muitos homens não conhecem o corpo das suas parceiras, e as suas reacções sexuais tornam-se causa de alarme. A ejaculação feminina pode, em algumas mulheres, ser acompanhada de uma intensa libertação de um fluido em jacto, que parece urina. Isso pode ser bastante prazeroso para a mulher, mas ser assustador para o seu parceiro. A solução para a ejaculação precoce nos jovens, quando associada a factores emocionais e psicológicos, é o diálogo e a discussão saudáveis entre os parceiros, e a aprendizagem sobre a sexualidade individual e de um do outro.

Será que a mulher que não engravidou é infértil?

Não necessariamente. Comecemos por dizer que quando um homem e uma mulher (que tenha iniciado o ciclo menstrual) fazem sexo, ela pode engravidar, independentemente da idade. Tendo dito isto, existem formas de evitar a gravidez. Algumas destas formas podem ser controladas pelo casal, e outras apenas pela mulher. Quando o casal decide abster-se do sexo evita a gravidez. Quando o casal decide usar o preservativo, também evita a gravidez. Quando o casal decide fazer sexo apenas quando a mulher não está no período fértil, também há probabilidades de não engravidar. Contudo, quando uma mulher decide, por direito, proteger-se da gravidez indesejada, ela pode usar métodos contraceptivos existentes em Moçambique, que incluem anticonceptivo injectável (a vacina), a pílula anticonceptiva, o dispositivo intra-uterino (o famoso aparelho), o preservativo feminino e o implante. Agora, se por concordância do casal, este decide-se pela gravidez e não acontece a concepção, então devem investigar se as razões estão ligadas à mulher ou ao homem. Isto porque, por muito tempo, colocava-se a culpa nas mulheres, porque há sim mulheres que por razões relacionadas com a existência de miomas, ou de problemas nas trompas, dentre outros, não são capazes de conceber, ou mesmo de manter um feto no útero. Todavia, há muitos homens que têm dificuldade em produzir espermas capazes de fertilizar um óvulo. Por isso, considera todos estes aspectos antes de concluir que a mulher é infértil.



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

@Verdade EDITORIAL: Brincadeiras no fio da navalha

Mal nos curámos da tensão político-militar recém-terminada, e já a situação política moçambicana está a tornar-se difícil, com sinais de sair do controlo. Estamos prestes a ficar por um fio e mais receosos de que o pior possa acontecer a qualquer altura. O decurso do nosso estado político é caracterizado por lamúrias e gritaria de um só lado. Nem Armando Guebuza, presidente da Frelimo, nem Filipe Nyusi, na qualidade de Presidente da República, dão ouvidos a Afonso Dhlakama, cuja propensão para o radicalismo e extremismo parece até certo ponto doentio. E cá temos as nossas dúvidas em relação a um possível encontro entre estas duas figuras com o líder da Renamo, principalmente nos moldes em que este exige tal frente a frente.

Guebuza, por exemplo, é um homem que precisa de ser bastante friccionado para ceder a um encontro com Dhlakama. Vimos isso há meses. Ele é outro que gosta de ver as coisas a atingirem um estágio de impaciência, para além de ter também um pendor de provocação. Há dias ele disse, referindo-se à Renamo, que o seu partido obteve "uma vitória estrondosa" nas últimas eleições gerais e derrotou "os profetas da desgraça".

Sobre Nyusi há, por enquanto, muito pouca coisa há por dizer. Na sequência de várias reivindicações inerentes ao último processo eleitoral e ameaças que levaram a não tomada de posse pelos membros da Renamo, na semana passada, Afonso Dhlakama determinou sete dias para o Governo atender à sua exigência de se formar um governo de gestão porque, caso contrário, o partido de que é líder iria transformar o país numa situação de ingovernabilidade. ...



Helio Paulo ha muita falta de seriedade do lado de afonso dlakama mas isso deve se a falhas cometidas no governo de guebuza e claro ao analfabetismo que ainda paira em grande escala no nosso país o que facilita a propagacao de idéias nao muito trabalhadas peço uma bolsa de estudos em ciencia politica ou outra afim pra afonso dlakama · há 20 horas



Miguel Sibia Palavras prudentes. · há 18 horas



Argencio Leonardo Malhol É com muita razao que o lider da renamo reclama, as ultimas eleicoes, ele sofreu um verdadeiro roubo. o certo é o governo aceitar negociar com a renamo. pra evitar acriacao da regiao autonoma e o governo de gestao. · há 21 horas



Miguel Sibia Conhece as pessoas que roubaram? · há 18 horas



Antonio Carlos Pinto Ferreira No proximo mes vai ficar tudo resolvido. AD vai tomar posse no dia 30 de Fevereiro. ... · Ontem às 14:43



Max Bizzy Tudo indica que Dlhakama esta a morrer, por isso é que ta a delirar...#PAZ_A_Sua_alma · há 18 horas



Candidosansao Munde Eu só posso dizer uma coisa o que a renamo faz é jogo de politica ja nao ha espaco pra guerra em moz, mas a renamo tem que mudar nas proximas eleicoes por delegados de confia porque him nos evergohammm o que na mha assabeleia é feio. Ainda bem que sou mudú · há 26 minutos



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

@Verdade EDITORIAL: Brincadeiras no fio da navalha

Mal nos curámos da tensão político-militar recém-terminada, e já a situação política moçambicana está a tornar-se difícil, com sinais de sair do controlo. Estamos prestes a ficar por um fio e mais receosos de que o pior possa acontecer a qualquer altura. O decurso do nosso estado político é caracterizado por lamúrias e gritaria de um só lado. Nem Armando Guebuza, presidente da Frelimo, nem Filipe Nyusi, na qualidade de Presidente da República, dão ouvidos a Afonso Dhlakama, cuja propensão para o radicalismo e extremismo parece até certo ponto doentio. E cá temos as nossas dúvidas em relação a um possível encontro entre estas duas figuras com o líder da Renamo, principalmente nos moldes em que este exige tal frente a frente.

Guebuza, por exemplo, é um homem que precisa de ser bastante friccionado para ceder a um encontro com Dhlakama. Vimos isso há meses. Ele é outro que gosta de ver as coisas a atingirem um estágio de impaciência, para além de ter também um pendor de provocação. Há dias ele disse, referindo-se à Renamo, que o seu partido obteve "uma vitória estrondosa" nas últimas eleições gerais e derrotou "os profetas da desgraça".

Sobre Nyusi há, por enquanto, muito pouca coisa há por dizer. Na sequência de várias reivindicações inerentes ao último processo eleitoral e ameaças que levaram a não tomada de posse pelos membros da Renamo, na semana passada, Afonso Dhlakama determinou sete dias para o Governo atender à sua exigência de se formar um governo de gestão porque, caso contrário, o partido de que é líder iria transformar o país numa situação de ingovernabilidade. ...



Xigue Bradao Dlhakama preciona de todas maneiras como quem esta se esgotando de tanta porcaria que falam fazem e dizem, aquele velho ditado, enquanto o cao lati a caravana passa!!!!!! Dlhakama cao e o governo a caravana!!! · há 2 horas



Susann Fernando Esse gajo ta a chamar a sua morte esse, tudo uki sai da boca dele ta consumado. · há 3 horas



Calisto Mazivila gente analise bem nao da razao para quem nao tem razao... Todos nos vimos k as eleicoes d 15 de Outubro foram fraudulento e o lider da renamo tem tanta razao... A frelimo que eu conheci antes nao e a mesma a de hoje... · há 4 horas



Daniel Joaquim Mhula Ha uma coisa k nao a perceber, ele diz k foi roubado votos afinal de conta os membros deles nao estavao nas mesas, como é k roubaram????? · há 6 horas



Fana's Machava Narciso moises voce precisa mesmo de guerra? E muito triste ver um irmao cair nas "palhacadas" de dlhakama e nao seria voce a desejar isso ai ja que tens um exemplo bom do que eh mau daquilo que acontece num paiz em guerra. · há 7 horas



Flavio Dias Infelizmente esta é a realidade. Vamos torcer para que termine da melhor forma possível. · há 7 horas



Bedjuily Nega Boss juro qui vou engolher o gajo, quem perd nao precisa faser quera, ele perdeu pork nao mereci gente. · há 20 horas



Clif Da Costa Vasco Problema deles · há 20 horas



Narciso Moises Esta guerra será mais mortifera que a anterior. Juro pelas vacas,e minha familia que mataram enquanto crianca. · há 21 horas



Narciso Moises Eu quero guerra, minha tia ate hoje está sem mama nê orella por causa deles. Quero vingar · há 21 horas



Alfeumala Malaia Go on! · Ontem às 16:35



Mukhulinho A Araujo Boa ideia pra o Renamo, · Ontem às 16:11



Antonio XB Ponda Maputo tmbm pode governar meu lider · Ontem às 15:02



Philips Charamba Fazer o que e' possivel quando e' cedo para o bem do povo. · Ontem às 13:54



Manhique Andre A culpa é do povo que votou na Renamo. Se tivesse tido "zero" votos não iria levantar poeira nenhuma · há 21 horas



Carlos Neto Francisco ni karalile hi frelimo. Força mano dlhaka. · há 22 horas



Orlando Fernando Alicete Kelton As duas forcas politicas mantam populacoes, kando e' guerra, ninguem escolhe. · há 19 horas

OBITUÁRIO:

Evangelina Orico
1930-2015 • 85 anos



A cantora, actriz e cineasta brasileira Vanja Orico, nome artístico de Evangelina Orico, morreu nesta quarta-feira (28), no Rio de Janeiro, aos 85 anos, vítima de complicações decorrentes de um cancro no intestino. Ela também sofria de Alzheimer e estava internada no Hospital Copa D'Or, em Copacabana, desde o dia 11, informou a revista Veja.

Vanja, filha do escritor Osvaldo Orico (1900-1981), tornou-se famosa em 1953, quando cantou "Mulher Rendeira" no filme "O Cangaceiro", premiado no Festival de Cannes e sucesso mundial. Depois actuou em vários outros filmes do chamado Ciclo do Cangaço, passando a ser considerada musa do género. No entanto, dentre as suas participações destacam-se as películas "Lampião", "O Rei do Cangaço", de 1964, "Cangaceiros de Lampião", de 1967, e "Jesuíno Brilhante, o Cangaceiro", feita em 1972.

O início de sua carreira ocorreu quando Vanja morava na Itália. Ela foi descoberta pelos cineastas Alberto Lattuada e Federico Fellini quando actuava em Roma no "show" chamado "Macumba", patrocinado pela RAI (Rádio e TV Italiana), em 1952.

Vanja actuou em diversos filmes nacionais e estrangeiros, entre os quais "Mulheres e Luzes", de 1950, quando cantou o tema folclórico "Meu Limão, Meu Limoeiro". Em "Lampião, O Rei do Cangaço", de Carlos Coimbra, trabalhou com o actor Leonardo Vilar. Também actuou na obra "Luci Del Variata", de Federico Fellini e Alberto Lattuada.

A finada também teve participação notória durante a ditadura militar. Ela foi presa e torturada depois de interromper a acção de polícias durante o enterro do estudante Édson Luiz, morto pela repressão. "Não atirem, somos todos brasileiros", teria gritado Vanja às autoridades do regime.

Paralelamente aos trabalhos como actriz (também actuou em "Independência ou Morte", de 1972, no papel da Baronesa de Goytacazese de "Ele, o boto", em 1987), Vanja Orico desenvolveu importante carreira de cantora, com apresentações em várias partes do mundo. Em 1973 dirigiu o filme "O segredo da rosa".

Era filha do diplomata e escritor Osvaldo Orico e mãe do cineasta Adolfo Rosenthal, de 53 anos, do seu casamento com o engenheiro francês André Rosenthal, que morreu em 1999.

Natação: Golfinhos campeões nacionais de Verão

O Clube de Natação Golfinhos de Maputo sagrou-se no domingo (25) campeão nacional de natação de Verão, em competição que teve lugar na piscina Raimundo Franisse. No final dos cinco dias de competição, aquela formação arrecadou um total de 138 medalhas, das quais 75 são de ouro, 38 de prata e 25 de bronze.

Texto & Foto: Duarte Sítio • Foto: NT

Ao contrário do que inicialmente estava previsto, o Campeonato Nacional de Verão na modalidade de natação foi realizado na piscina Raimundo Franisse, visto que a piscina Olímpica de Zimpeto, segundo a Federação Moçambicana de Natação, encontra-se em obras.

Foi uma prova, diga-se, caracterizada por uma disputa acesa entre os Golfinhos de Maputo, que entraram para esta competição com o orgulho ferido, e os Tubarões de Maputo, que venceram todas as provas realizadas no ano passado na capital do país.

Nos cinco dias de competição, ou seja, de 21 a 25 de Janeiro corrente, os atletas dos oito clubes, nomeadamente: Desportivo de Maputo, HCB de Songo, Clube Naval, Nguenhas de Matendene, Tubarões de Maputo, Golfinhos de Maputo, e os Ferroviários de Maputo e da Beira participaram em sete jornadas.

Findados os cinco dias de competição, em masculinos, os Gol-

finhos de Maputo, por terem amealhado 56 medalhas de ouro, 18 de prata e 10 de bronze, sagraram-se campeões nacionais neste género. Por seu turno, os Tubarões, também da capital moçambicana, ocuparam a segunda posição com 29 medalhas de ouro, 23 de prata e 19 de bronze, enquanto o Desportivo de Maputo, apesar de ter conquistado menos medalhas em relação ao Ferroviário da Beira, terminou a prova no último lugar do pódio.

Os alvinegros somaram seis medalhas de ouro, quatro de prata e apenas duas de bronze, menos 18 que os locomotivas de Chiveve, que obtiveram três medalhas de ouro, 19 de prata e oito de bronze.

O Ferroviário de Maputo não foi além do modesto quinto lugar, com um total de seis medalhas, dentre elas duas de ouro e igual número de prata e bronze. O estreante HCB, Nguenhas e Clube Naval não conquistaram nenhuma medalha.



Os Golfinhos, ainda em masculinos, sagraram-se campeões nas categorias de iniciados, infantis, juvenis, e seniores, sendo que os Tubarões ganharam a prova em juniores.

Tubarões vingam-se em femininos

No que aos femininos diz respeito, ao contrário do que aconteceu em masculinos, a prova foi dominada pelos Tubarões de Maputo. Nas sete jornadas disputadas, os campeões da capital do país arrecadaram um total de 52 duas medalhas, das quais 35 de ouro, 13 de prata e quatro de bronze. Os Golfinhos, com 19 medalhas de ouro, 20 de prata e 15 de bronze, terminaram a prova na segunda posição, enquanto o Ferroviário da Beira ocupou a terceira e última posição do pódio com 22 medalhas (16 de ouro, cinco de

prata e uma de bronze).

Para o triunfo dos Tubarões foram indispensáveis os préstimos das nadadoras Jéssica Francisco, Gisela Cossa, Jannet Bique e Géssica Stagno.

Quanto a categorias, os Tubarões sagraram-se campeões nacionais nos Juniores e nos seniores. O Ferroviário da Beira venceu em juvenis e pré-iniciados, enquanto os Golfinhos ocuparam a primeira posição em infantis.

Na classificação geral, que é a soma das medalhas conquistadas em ambos os sexos, os Golfinhos levaram a melhor sobre os seus oponentes. Os vice-campeões da cidade de Maputo arrecadaram um total de 138 (75 de ouro, 38 de prata e 25 de bronze), os Tubarões com 64 medalhas de ouro, 36 de prata e 23 de bronze terminaram o certame

na segunda posição, enquanto o Ferroviário da Beira, com 52 medalhas (19 de ouro, 24 de prata e 9 de bronze), terminou a prova no terceiro lugar.

Cravados 11 recordes nacionais absolutos e cinco em categorias

No que toca a recordes, nos Campeonatos Nacionais de Verão referentes à época 2014/15, foram cravados 16 novos recordes nacionais, sendo onze absolutos e cinco em categorias.

Os recordes absolutos foram batidos nas provas de estafetas. Os Tubarões quebraram sete contra quatro dos Golfinhos de Maputo, enquanto os referentes a categorias foram alcançados nas competições individuais.

Na prova dos 200 metros bruços, na categoria de juvenis, Ahlan Bique estabeleceu o novo máximo em 2 minutos, 35 segundos e 29 centésimos superando os anteriores 2 minutos, 44 segundos e 76 centésimos. Nos 1500 livres, em seniores, Géssica Stagno completou a distância com o tempo de 19 minutos, 13 segundos e 37 centésimos, menos 33 segundos que a anterior marca.

Denilson da Costa, na categoria de juvenis, completou os 50 metros livres com a marca de 23 segundos e 78 centésimos. De referir que o anterior recorde era de 25 segundos e 39 centésimos.

Chelsea e Manchester City sofrem derrotas surpreendentes na Taça da Inglaterra

Texto: Redacção/Agências • Foto: PA



O Chelsea desperdiçou uma vantagem de dois golos e perdeu por 4 a 2, em casa, frente ao Bradford City, da terceira divisão do futebol inglês, enquanto o Manchester City foi derrotado por 2 a 0 na visita ao Middlesbrough, num dia surpreendente da Taça da Inglaterra em futebol, neste sábado.

Com golos de Gary Cahill e Ramires, a equipa do técnico José Mourinho liderava o placar depois de 38 minutos do jogo da quarta jornada, mas John Stead reduziu antes do intervalo e o ex-jogador do Chelsea, Filipe Morais, empatou a partida no segundo tempo.

O que aconteceu em seguida irá entrar para a história da Taça da Inglaterra, com Halliday a superar o guarda-redes Petr Cech, aos 36 do segundo tempo, e, a seguir, Yeates, calmamente, fez o quarto pelo lado a famosa vitória para o clube de Yorkshire, que venceu a competição em 1911.

"Eu e os meus jogadores temos de nos sentir envergonhados", disse José Mourinho à BBC, cujas esperanças de conseguir um triunfo quádruplo nesta temporada foram extintas da maneira mais inesperada possível. "Vou repetir o que disse antes desse jogo: é uma desgraça para um clube grande perder para um menor vindo de uma divisão inferior. Frustração não é a palavra correcta, vergonha pode ser a mais apropriada" acrescentou o técnico do líder do

Campeonato Inglês, muito irritado.

O actual campeão inglês, Manchester City, poderia ter algumas reclamações, já que foi derrotado pelo número dois da segunda divisão, o Middlesbrough, a quem o Chelsea emprestou Patrick Bamford, que abriu o placar. O espanhol Kike selou a vitória.

"Foi um dia inesquecível para nós e para os adeptos. Passámos por alguns testes difíceis, o guarda-redes manteve-nos vivos naquelas horas. Os golos atrapalhados são os que amo", disse Bamford. "Como uma equipa, nós fomos maravilhosos."

As surpresas, que começaram logo cedo, quando o Swansea City perdeu por 3 a 1 face ao Blackburn Rovers, também da segunda divisão inglesa e que teve dois jogadores expulsos, continuaram quando o Southampton foi derrotado por 3 a 2 pelo Crystal Palace, o que significou que os três primeiros classificados

do Campeonato Inglês foram humilhados na Taça da Inglaterra.

O Manchester United, que se encontra em quarto lugar, empatou sem golos com o Cambridge United, da quarta divisão, na sexta-feira.

Tottenham fora

O Tottenham Hotspur também foi derrotado por 2 a 1, em casa, pelo lanterna vermelha, o Leicester City, neste sábado. O West Bromwich Albion evitou o susto e venceu o Birmingham City por 2 a 1, mas o dia trágico para a elite do futebol inglês continuou quando o Sunderland empatou a zero com o Fulham, em casa.

O Derby County bateu o Chesterfield, por 2 a 0, enquanto o Preston North End e o Sheffield United, ambos da terceira divisão, vão precisar de mais um jogo depois de empatarem a um golo.

La Liga: Real sofre para vencer Córdoba, Barça goleia Elche

Texto: Redacção/Agências

O Real Madrid conquistou a vitória por 2 a 1 sobre o Córdoba graças a um golo de penálti nos últimos minutos de partida, quando já estava com um jogador a menos depois da expulsão de Cristiano Ronaldo. Mais tarde Neymar e Messi, com dois golos cada um, comandaram a vitória do Barcelona, que segue na cola do Real Madrid, sobre o Elche. Piqué e Pedro completaram o placar para os culés.

Numa partida muito disputada, com o Córdoba a colocar-se em vantagem com golo de Nabil Ghilas, também de penálti por causa da mão na bola de Sérgio Ramos dentro da área, o Real conseguiu os três pontos numa visita difícil ao estádio El Arcángel.

Benzema empatou a partida ao completar uma cobrança de um pontapé de canto aos 27 minutos da etapa inicial, mas depois o Córdoba contou com várias oportunidades para ficar na frente de novo, inclusive com um remate do atacante Florin Andone.

Ronaldo recebeu o cartão vermelho directo aos 37 minutos do segundo tempo, depois de agredir o lateral Edimilson sem a bola, numa jogada em que o português havia perdido a bola.

Finalmente, aos 44 minutos de partida, com a equipe madrile-

na com dez jogadores, o penálti convertido por Bale garantiu os três pontos para o Real.

Neymar e Messi bisam em goleada do Barça

Apesar do placar elástico, o primeiro golo só aconteceu no minuto 35 da primeira etapa. Xavi cobrou falta na área, Piqué dominou no peito e chutou. A bola ainda desviou no meio de caminho para matar o guarda-redes do Elche. O Elche teve chances de empatar, mas não contava com Neymar. O ex-atacante do Santos sofreu penálti, que Messi bateu e ampliou o marcador.

Com a porteira aberta, o brasileiro não teve problemas para fazer o terceiro, em excelente passe de Lionel Messi, aos 24 minutos. Três minutos depois, o argentino deixou novamente Neymar na cara do guarda-redes para fazer 4 a 0.

Goleada e vitória consolidada. Acabou? Quando se tem Messi, nunca é tarde para mais golos. O argentino fez o seu segundo após passe de Bartra na área. Nos acréscimos, ainda deu tempo para Pedro fazer o sexto. O uruguai comemorou o seu aniversário no banco de reservas, talvez poupadão para o confronto contra o Atlético de Madrid, pela Copa do Rei, na quarta-feira.

CAN 2015: Congo e Guiné Equatorial são os primeiros apurados para os “quartos”

As seleções do Congo e da Guiné Equatorial garantiram neste domingo (25) o apuramento para os quartos-de-final do Campeonato Africano das Nações (CAN) em futebol, de 2015, ao vencerem o Burquina Faso e o Gabão, respectivamente. A seleção congolesa classificou-se em primeiro lugar no grupo A.

Texto: Redacção/Agências • Foto: CAF



Javier Balboa converteu uma grande penalidade “duvidosa” assinalada sobre si, aos 55 minutos, e Iban Salvador, aos 86, garantiu o triunfo da Guiné Equatorial, por 2 a 0, que assim terminou no segundo lugar do grupo A, com cinco pontos, e avançou para os “quartos” pela segunda vez em duas participações no CAN. Quanto ao Gabão, encerra a sua participação com três pontos, em terceiro lugar.

No outro jogo do grupo, a equipa do Congo confirmou a liderança, ao vencer o Burquina Faso, final-

lista da última edição, por 2 a 1, e conseguiu o apuramento que já lhe “escapava” desde 1992.

O Congo inaugurou o marcador aos 51 minutos, por intermédio de Bifouma, ao que Bancé respondeu aos 86 minutos, empurrando para o Burquina Faso. Contudo, o empate demorou apenas um minuto a ser desfeito, uma vez que, aos 87, Ondama marcou o golo que selou a vitória congolesa, confirmando a desilusão do Burquina Faso, que ocupa a última posição, com um ponto.

Staywith me: o novo Dylan a cantar o velho Sinatra

Texto: Público • Foto: Divulgação



Editada em 1965 no álbum Sinatra '65: The Singer Today, a canção faz parte do álbum de versões Shadows in the Night, que Dylan editarà a O2 de Fevereiro próximo e é notícia desde o seu anúncio em Maio de 2014.

Staywith me, composta por Jerome Moss e Carolyn Leigh, foi editada por Frank Sinatra em 1965, na compilação Sinatra 65: The Singer Today. Canta-a hoje Bob Dylan, descarnada em instrumentação e feita canção de embalar entoada com rouca serenidade.

Shadows in the Night é o título do álbum onde encontraremos o espolio de Frank Sinatra revisto por Bob Dylan. Em Maio, foi revelada a versão de Full moon and emp-

tyharm, também incluída no novo disco. Staywith me, por sua vez, tem sido a canção de encerramento dos concertos de Bob Dylan.

O novo álbum, homenagem a uma figura lendária, dona de uma voz e uma capacidade interpretativa únicas, surge num momento em que o percurso de Dylan vem sendo celebrado, quer através de edições como as Complete Basement Tapes, registo completo das gravações com a The Band, em 1969, quer no assinalar, por exemplo, das cinco décadas passadas este Janeiro sobre a gravação de Subterranean home sick blues, canção que abre o álbum Bringing it all Back Home e que deu arranque à fase eléctrica, rock'n'roll, de Dylan.

Balonistas descolam no Japão em busca de recorde mundial

Texto: Redacção/Agências • Foto: Reuters



Dois balonistas descolaram no Japão, no sábado, na tentativa de quebrarem o recorde mundial de distância e duração de uma viagem em balão a gás. Eles esperam que a façanha leve pelo menos seis dias a cruzar o Pacífico e a chegar à costa oeste dos Estados Unidos, afirmaram as autoridades.

O recorde de distância de 8.383 km para balões a gás foi estabelecido num outro voo sobre o Pacífico, em 1981, enquanto o recorde de mais de 137 horas foi registado em 1978 por uma equipa que cruzou o Atlântico.

“Isso é da filosofia do homem”, disse Ray Bair, oficial de observação da Associação Aeronáutica Nacional, baseada em Mission Control, em Albuquerque, Novo México. “Você tenta sempre alcançar novas alturas e distâncias. É disso que se trata.”

O balão, que se baseia exclusivamente numa câmara de gás hélio para descolar, é diferente dos de ar quente e os chamados Roziere balões, que dependem de ar quente e gás mais leve que o ar.

Os Roziere têm, de longe, o melhor desempenho entre os três tipos.

Os pilotos do balão, o americano

Plateia

Pela primeira vez, Cannes tem dois presidentes - os irmãos Coen

Texto: Redacção/Agências • Foto: Divulgação

Vinte e quatro anos depois da Palma de Ouro, Joel e Ethan Coen, ou “os irmãos Coen”, como são bem conhecidos, presidem ao júri da 64.ª edição do Festival de Cannes em Maio.

Os sucessores de Jane Campion estarão no Festival de Cannes 24 anos depois da sua Palma de Ouro por Barton Fink. “Presidir ao júri é uma honra especial, visto que nunca até agora fomos presidentes de nada”, dizem os Coen. “Emitiremos mais proclamações na altura apropriada”, avisam, presidenciais.

Joel e Ethan Coen trabalham sempre em conjunto, apesar de as suas primeiras obras os distinguirem – Ethan é o produ-

tor, Joel o realizador. Mas com o avançar de uma carreira começada na década de 1980, os norte-americanos passaram a responsabilizar-se mutuamente pelas diferentes funções, ou seja, creditam-se em dupla por todo o trabalho autoral de escrita, realização, produção e montagem.

O festival, que decorre de 13 a 24 de Maio, ainda não tem delineada a sua competição e restantes membros do júri – só serão conhecidos em Abril. Em 2014, o júri de Cannes foi presidido pela neo-zelandesa Jane Campion, a única realizadora com uma Palma de Ouro. A do ano passado foi para o turco Winter Sleep, de Nuri Bilge Ceylan.



Top música

Meghan Trainor supera Taylor Swift na parada de álbuns da Billboard

O disco de estreia da cantora pop Meghan Trainor, “Title”, tirou Taylor Swift do topo da parada de álbuns da Billboard, que ela ocupava há três semanas, na quarta-feira passada.

Texto: Redacção/Agências • Foto: MSCN



O álbum, impulsionado pelas canções “All About That Bass”, que liderou a parada de singles, e “Lips Are Movin”, vendeu 195 mil cópias, 377 mil downloads de canções e quase oito milhões de streams, de acordo com cifras compiladas pela empresa de consultoria Nielsen SoundScan.

Na parada recém-reformulada da Billboard, isso representou 238 mil cópias vendidas, superando as 131 mil de “1989”, de Taylor, que caiu para a segunda posição. O disco mais recente de Taylor foi o mais vendido durante nove das doze semanas desde seu lançamento.

A estreia de Meghan – uma ampliação do EP de mesmo nome lançado em 2014 – chega três semanas antes do prémio Grammy, no qual a cantora e compositora de 21 anos foi indicada para canção e gravação do ano por “All About That Bass”, canção pop com sonoridade em estilo anos 1960 sobre diferentes tipos de corpos femininos.

Confira as posições 10 + da Billboard:

Pos.	Música	Intérprete
1	Title	Meghan Trainor
2	1989	Taylor Swift
3	Kidz Bop 27	Kidz Bop Kids
4	X	Ed Sheeran
5	Uptown Special	Mark Ronson
6	The Pinkprint	Nicki Minaj
7	In The Lonely Hour	Sam Smith
8	V	Maroon 5
9	Hozier	Hozier
10	2014 Forest Hills Drive	J. Cole

Em Moçambique, o custo de vida é alto

Para grande parte da população moçambicana, devido à pobreza, ao desemprego e à falta de habitação, a vida tem um preço alto. No entanto, em jeito de música, a cantora Francisca Puruque, ou simplesmente G-Star, seu nome artístico, procura, através da sua nova composição intitulada "O preço da vida", descrever quão sofre o povo para viver condignamente.

Texto & Foto: Virgílio Dêngua

"O preço da vida" faz parte de um leque de 17 músicas gravadas em diversos estúdios da cidade portuária de Nacala, sua terra natal. A crítica social em alusão retrata o sofrimento por que as pessoas passam para garantirem o sustento diário dos seus respectivos agregados familiares.



"Imagine-se, no entanto, que, se para pôr um petiz no ensino primário é um tremendo calvário, que tal se este miúdo atingir o nível secundário onde as exigências são maiores?", questiona G-Star.

CAN 2015: RD Congo regressa aos "quartos" depois de empatar com Tunísia, que também se apurou

Tunísia e RD Congo estão nos quartos-de-final do 30º Campeonato Africano das Nações (CAN) em futebol, com um adeus amargo a Cabo Verde e Zâmbia. Tudo graças a Loteteka Bokila, que marcou o golo do empate final aos 69 minutos depois de ter entrado no terreno do jogo, aos 60 minutos, no lugar de Cedric Makiadi.

Texto: Redacção/Agências • Foto: CAF



Este tento anulou a vantagem conseguida pela Tunísia, aos 30 minutos, num lance que ligou o cruzamento de Yassine Chikhaoui à finalização vitoriosa de Ahmed Akaichi.

Os congoleses regressam aos quartos-de-final depois de terem estado arredados desta fase do CAN desde 2006.

Na outra partida do grupo B, as seleções de Cabo Verde e da Zâmbia empataram sem golos e ambas ficaram eliminadas.

Com cinco pontos, a Tunísia apurou-se em primeiro lugar e vai defrontar, nos quartos-de-final, os anfitriões, Guiné Equatorial, segundo do grupo A.

A RD do Congo, segundo classificado do grupo B, com três pontos, vai defrontar o primeiro do grupo A, o Congo.



vens estão proibidos de sonhar, porque por mais que sonhem em realizar os seus desejos, a tarefa não é fácil. Isso depende da sorte de cada um", sustenta Francisca.

A artista explicou ao @Verdade que o seu maior objectivo, com aquela música, não é alargar o seu repertório, mas sim fazer com que as pessoas, sobretudo os nossos dirigentes saibam que "o preço da vida" que a população suporta é muito caro.

"É difícil viver numa sociedade em que existem corruptos"

Para G-Star, a corrupção é uma problemática que, de certa forma, acaba por infestar a vida dos mais necessitados. Na verdade, "o preço da vida" convida-

-nos a uma reflexão sobre a qualidade de vida a que os cidadãos pobres têm de se submeter.

Quem é G-Star?

G-Star é uma cantora do estilo Hip-Hop que engrenou no mundo da música no ano de 2008. O seu amor pelas artes de combinar os sons foi descoberto por si, numa sucedida tentativa de imitar a cantora rap moçambicana, Iveth. Foi desse modo que Francisca Puruque, simplesmente, se deixou levar pela paixão de cantar.

Embora fosse muito nova, tal não comprometeu os desejos de se tornar numa artista de renome, apesar de algumas pessoas dizerem que o que ela pretendia, apenas, era divertir-se. Porém, com apenas oito anos de idade, os seus primeiros passos na arena musical contaram com o apoio da família.

Francisca é exemplo de que talento não tem idade. O seu jeito lírico de desenvolver as rimas fazem-nos lembrar a conceituada "diva do Rap moçambicano", a cantora Iveth.

A música é um dos meios viáveis para se criticar certas situações anormais a que diariamente temos assistido no dia-a-dia. É devido a essa razão que aquela artista salienta que os seus temas musicais têm como principal fonte de inspiração o quotidiano.

Mercê do reconhecimento do seu trabalho, G-Star já dividiu o palco com grandes ícones da música jovem moçambicana. Mas o seu maior anseio não é apenas ser reconhecida a nível nacional.

Desporto

Aumenta número de equipas no "Nampulense" 2015

Texto: Sebastião Paulino

Na presente época desportiva, o Campeonato Provincial de Futebol de Nampula, vulgo "Nampulense", será disputado por 12 equipas contra sete do ano passado. A informação foi dada a conhecer por José Sarajabo, vice-presidente para a Alta Competição da Associação Provincial de Futebol de Nampula (APFN).

Segundo aquele dirigente, até este momento estão inscritas para aquela competição sete das 12 equipas. Trata-se, designadamente, do Clube Desportivo de Angoche, Benfica de Moma, Sporting de Nampula, da Casa Issufo, Academia Militar, do Moçambique Futebol Clube da Ilha de Moçambique, e de Nacala-a-Velha, faltando neste momento a inscrição e filiação das equipas de Sporting e Benfica, ambas de Monapo, Benfica de Nampula, e duas dos distritos de Malema e Ribáuè.

O nosso interlocutor referiu que, neste ano, pretende-se levar o "Nampulense" aos distritos do interior da província. "A nossa aposta é ver os distritos de Ribáuè, Malema, Mecubúri e Murupula a participarem no campeonato provincial. Neste ano, vamos começar por Malema e Ribáuè", disse Sarajabo, acrescentando que as condições estão criadas e os governos destes distritos prontificaram-se a apoiar as equipas em material.

O representante da APFN lamentou o desaparecimento da equipa do Hospital Central Futebol Clube, que foi sensacional no campeonato passado.

Uma das regras impostas pela Federação Moçambicana de Futebol aos clubes que participam na alta competição é inscrever equipas de iniciados, mas na província de Nampula isso não passa de miragem. Das 12 equipas que farão parte do Campeonato Provincial de Futebol, edição 2015, apenas três movimentam o escalão de formação, nomeadamente Benfica de Nampula, Casa Issufo e Sporting de Nampula.

"Se se implementar rigorosamente esta decisão da federação, o "Nampulense" não será tão competitivo e deixará de arrastar as massas para o campo nos dias do jogo", apontou Sarajabo.

De salientar que as inscrições e filiações das equipas e atletas terminam no dia 13 de Fevereiro e o arranque do Torneio de Abertura está previsto para 28 do mesmo mês.

Fazedores das artes e cultura agastados com a falta de energia eléctrica em Nampula

Texto: Sitoi Lutxeque

Os artistas culturais, sobretudo os que dependem da energia eléctrica para desenvolverem as suas actividades, vivem o momento mais dramático das suas respectivas carreiras nos últimos dias, devido à interrupção do fornecimento da energia da rede nacional.

Os escultores que desenvolvem as suas actividades no espaço do Museu Nacional de Etnologia são os mais afectados pela situação. A corrente eléctrica, na maior parte das galerias existentes, é usada para alisar diversos objectos.

António Manuel, escultor de uma das galerias, disse ao @Verdade que, desde o início do apagão, os trabalhos decorrem com deficiência. "A falta da corrente eléctrica está a afectar-nos negativamente", disse.

Outro artista, que se identificou apenas pelo nome de Maneira, fez saber que, por falta de energia eléctrica, reduziu de forma significativa a produção e a venda dos objectos fabricados com base em material local.

"Este problema deve ser resolvido com a máxima urgência porque, se continuarmos assim, os nossos dependentes estarão mergulhados numa situação dolorosa", disse visivelmente angustiado.

O nosso entrevistado afirmou que, por causa da redução drástica das vendas de peças de escultura, está condicionada a aquisição de materiais escolares para os seus educandos.

De salientar que os cidadãos estrangeiros, com particular destaque para os turistas, são os maiores compradores dos objectos fabricados nas galerias sedeadas no recinto do Museu Nacional de Etnologia. Nos dias que correm, são poucos os que visitam e adquirem as obras daqueles artistas.

Importa referir ainda que o ano passado, segundo os nossos entrevistados, foi menos produtivo no tocante à venda dos objectos de arte, devido à crise político-militar.

CAN 2015: Gana e Argélia derrotam África do Sul e Senegal e qualificam-se para os “quartos”

O Gana e a Argélia qualificaram-se para os quartos-de-final do 30º Campeonato Africano das Nações de futebol, que decorre na Guiné Equatorial, depois de eliminarem a África do Sul e o Senegal, respectivamente.

Texto: Redacção/Agências • Foto: CAF



O Gana bateu a África do Sul por 2 a 1, depois de os sul-africanos abrirem o marcador aos 17 minutos por meio de Massongo.

Os Ganenses empataram aos 73 minutos por John Boye antes de selarem a vitória aos 83 minutos, por intermédio de André Ayem.

Este resultado permitiu ao Gana liderar o grupo C diante da Argélia que bateu o Senegal por 2

a 0 graças a golos de Mahrez (11 minutos) e Bentaleb (82 minutos).

Nos quartos-de-final, o Gana defrontará a segunda classificada do grupo D, e a Argélia vai jogar contra a primeira equipa do mesmo grupo em que as selecções dos Camarões, Costa do Marfim, Guiné-Conakre e Mali estão empatadas no que toca a número de pontos e golos marcados.

Plateia

Formados mais de 60 jovens em artes e cultura em Nampula

Texto: Sitoi Lutxeque

A Associação Cultural Nkoswe em Nampula formou, durante os últimos seis meses, mais de 60 jovens e crianças, em matérias de produção de diversos objectos artesanais, para além do canto e da dança. A iniciativa inserida no projecto denominado “oficinas culturais”, daquela agremiação, teve o suporte material e financeiro da Cooperação Suíça.

Tratou-se, na verdade, de uma acção formativa cujo objectivo era munir os cursando de técnicas de fabrico de instrumentos artísticos com base em material local.

De acordo com Geraldo Constantino, coordenador da Associação Cultural Nkoswe, uma outra pretensão das oficinas culturais é garantir o sustento dos jovens, através da produção e venda dos objectos.

“O projecto terminou, mas já estamos a pensar numa segunda fase”, afirmou Constantino, sublinhando que o impacto do projecto é positivo tendo em conta a participação com sucesso do grupo infanto-juvenil.

O nosso interlocutor disse que, neste momento, decorre o pro-

cesso de inscrição de novos candidatos para o início das actividades.

Por outro lado, Constantino deu a conhecer que a sua colectividade poderá, ainda no presente ano, criar e oficializar um estabelecimento de ensino vocacionado para a cultura, sobretudo para a instrução no que toca ao fabrico de produtos artesanais.

“O nosso objectivo é materializar a indústria cultural a nível da província de Nampula e no país em geral”, referiu. Ele avançou que, com a concretização do projecto, poderá, igualmente, reduzir-se o índice de consumo de drogas e, consequentemente, o desemprego na camada juvenil.

Num outro desenvolvimento, Geraldo Constantino informou que poderá, em breve, iniciar um programa de diversão cultural designado “Jam Sassion”. A ideia visa promover a cultura moçambicana, com particular destaque mormente a da cidade de Nampula. Música tradicional, teatro e poesia são algumas das actividades que irão animar as noites de todas as sextas-feiras e sábados.

Chelsea vence Liverpool e vai à final da Taça da Liga Inglesa

O defesa do Chelsea, Branislav Ivanovic, marcou um golo de cabeça no prolongamento e garantiu a presença do seu clube na final da Taça da Liga Inglesa de futebol com uma vitória por 1 a 0 sobre o Liverpool, num jogo agitado em Stamford Bridge, nesta terça-feira.

Texto: Redacção/Agências • Foto: Getty Images

O sérvio subiu sem marcação e cabeceou forte, batendo o guarda-redes do Liverpool, Simon Mignolet, aos quatro minutos do primeiro tempo do prolongamento, garantindo uma vitória ao seu clube, por 2 a 1, na soma dos dois jogos.

As duas equipas tiveram boas oportunidades no tempo normal e contaram com as boas actuações dos seus guarda-redes - Thibaut Courtois e Mignolet -, numa partida quente.

O atacante do Chelsea, Diego Costa, esteve envolvido em duas brigas com jogadores do Liverpool, mas também não beneficiou de um penálti quando foi derrubado por Martin Skrtel no primeiro tempo.

O Chelsea enfrentará o Tottenham Hotspur ou o Sheffield United, na quarta-feira, na final em Wembley.



Liga Desportiva impedida de realizar jogos das Afrotaças no seu campo

Texto: Duarte Sítioe • Foto: Eliseu Patife



A Liga Desportiva de Maputo, bicampeã nacional, não vai realizar os jogos das pré-eliminatórias de acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões Africanos no seu estádio, visto que o seu campo, localizado na Matola C, não possui a capacidade exigida pela CAF para receber um jogo internacional.

Com este impedimento, a Liga Desportiva de Maputo é obrigada a jogar em casa emprestada nas competições internacionais, uma vez que o seu campo alberga apenas três mil espectadores, menos dois mil que a capacidade exigida pela Confederação Africana de Futebol.

Deste modo, os campeões nacionais vão ter que encontrar um campo alternativo para receber o APR do Ruanda, visto que o Estádio Nacional do Zimpeto se encontra em obras de colocação de relva.

Segundo informações na posse do @Verdade, os muçulmanos cogitam realizar os jogos das eliminatórias de acesso às competições africanas no campo do grupo Afrin que no passado pertenceu ao extinto Atlético Muçulmano e depois ao Maxaquene.

De lembrar que na presente temporada os muçulmanos serão orientados pelo português Litos Carvalha que ao serviço da formação presidida por Rafik Sidat já conquistou três trofeus, um Campeonato Nacional, uma Taça de Moçambique e uma Supertaça.

VERDADE

todos os dias

A verdade em cada palavra.

Caros leitores

queremos saber a sua opinião sobre o mais diversos assuntos do nosso país, e não só.

Escreva-nos por carta para o endereço Nampula, Avenida 25 de Setembro nº 57A ou Maputo, Avenida Paulo Samuel Kankhomba nº 83.

Pode ainda enviar-nos a sua opinião para o email para averdademz@gmail.com.

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, sempre indicando o nome completo do remetente, documento de identificação e o seu endereço físico de contacto.

“ O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons. ”

- Martin Luther King

www.verdade.co.mz

SMS: 90440
(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634

BBM Pin: 2ACBB9D9

Basquetebol: Costa do Sol reforça-se com ex-jogadoras da Liga Muçulmana

O Costa do Sol anunciou a contratação do grosso das jogadoras que faziam parte do plantel da equipa sénior da extinta Liga Muçulmana, agora Liga Desportiva de Maputo. Os canarinhos chegaram a acordo com oito jogadoras, uma vez que Odélia Mafanela e Anabela Cossa se encontram ligadas contratualmente ao Ferroviário de Maputo.

Texto: Duarte Sítio • Foto: Arquivo

Trata-se de Deolinda Ngulela, Valerdina Manyonga, Cátia Alar, Eduarda dos Santos, Filomena Micato, Elizabeth Pereira, Ilda Chambe e Deolinda Gimo, esta última, depois do regresso do basquetebol angolano, representou o Ferroviário de Maputo.

Com as contratações o Costa do Sol pretende formar uma equipa competitiva com vista a lutar pelos títulos na capital do país, assim como à escala nacional, segundo o presidente daquela colectividade, Amosse Chicualacuala.

"As oito jogadoras vão assinar contratos que variam de dois a cinco anos. Este é um projecto do clube a médio e longo prazo. Queremos voltar a ter expressão no basquetebol moçambicano e constatámos que a qualidade destas jogadoras é a ideal", disse Chicualacuala para depois acrescentar que "vamos lutar pelos lugares cimeiros, uma

vez que não podemos exigir títulos logo na primeira época porque estamos a formar uma nova equipa. Daqui a dois ou três anos queremos impor-nos no basquetebol nacional e internacional, pois estas jogadoras já provaram que têm qualidade para grandes competições".

Aquele dirigente acrescentou ainda que o primeiro objectivo do clube por ele presidido será colocar as atletas em actividade, visto que a maioria delas não compete desde o primeiro semestre do ano passado, o que, de certa forma, era prejudicial para o basquetebol moçambicano e, sobretudo, para a selecção nacional.

"Os nossos objectivos são claros: ganhar e ganhar, mas também há interesses nacionais para com as atletas, que um dia souberam dignificar as cores da bandeira nacional".



Defendendo o emblema muçulmano, o grosso das atletas contratadas pelo Costa do Sol conquistou três campeonatos nacionais, de 2010 a 2013, e ganhou um título continental, sendo que antes de se transferir para a Liga Muçulmana venceu duas edições da Taça dos Clubes Campeões Africanos em representação do Desportivo de Maputo.

Em 2013 os muçulmanos, ale-

gando falta de competições a nível interno, decidiram extinguir o basquetebol sénior feminino, passando a movimentar apenas os escalões de formação.

Refira-se que a apresentação das oito basquetebolistas aos sócios e simpatizantes do clube canarinho, segundo Amosse Chicualacuala, está agendada para o próximo sábado (31) nas instalações do clube canarinho.

"Moçambola" arranca na primeira semana de Março

Texto: Duarte Sítio

A Liga Moçambicana de Futebol (LMF), entidade que chancela o "Moçambola", já marcou a data para o início do Campeonato Nacional de Futebol referente ao ano em curso. Segundo Alberto Simango Júnior, presidente da LMF, o pontapé de saída da fina-flor do futebol nacional será dado na primeira semana de Março.

O homem forte da Liga Moçambicana de Futebol garantiu que está tudo a postos para que o Campeonato Nacional de Futebol arranke na primeira quinzena de Março, sendo que até ao momento ainda falta indicar a cidade que vai acolher a cerimónia de abertura.

Antes do início da maior prova futebolística do país, a agremiação presidida por Alberto Simango Júnior vai realizar uma assembleia-geral, em que se vai proceder ao sorteio e à premiação dos jogadores que mais se destacaram no "Moçambola" do ano passado. Este acto será realizado na capital do país.

De lembrar que a cerimónia de abertura do Campeonato Nacional do ano passado decorreu na cidade nortenha de Pemba, província de Cabo Delgado e a partida inaugural opôs o Ferroviário local ao Maxaquene.

Canarinhos contratam mais quatro reforços

Texto: Duarte Sítio

O Costa do Sol, oitavo classificado do "Moçambola" do ano passado, já confirmou a contratação de mais quatro reforços para a época futebolística que já está à porta. Três dos quatro atletas são malawianos e um moçambicano que evoluiu nos escalões secundários do futebol português.

O clube presidido por Amosse Chicualacuala, que atravessa um jejum em termos de títulos, visto que desde o longínquo ano de 2007 aquela formação não ganha qualquer troféu, para voltar aos triunfos abriu, mais uma vez, os cordões à bolsa e foi ao mercado adquirir jogadores a fim de concretizar o seu desiderato, que é voltar à ribalta do desporto nacional.

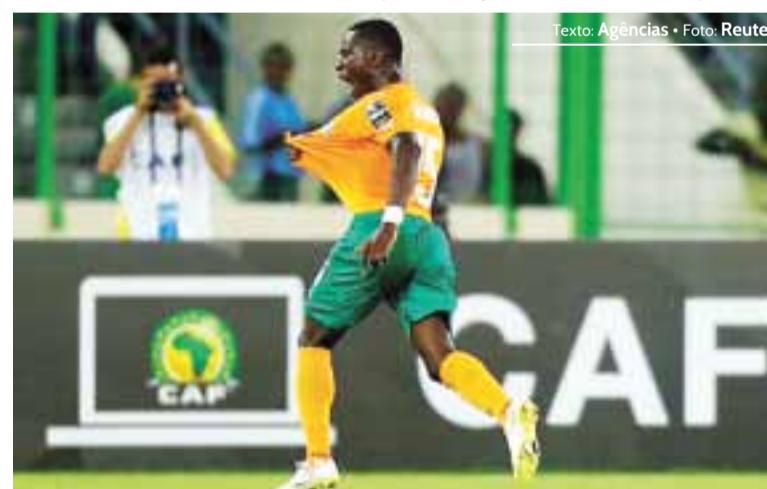
Os malawianos Michael Kasephuta, Blessing Thembo e Peter Kasonga vão preencher o último terço do terreno, ou seja, são jogadores com características ofensivas, enquanto o moçambicano, que militava no Torriense da 3ª divisão de Portugal, actua no eixo da defesa.

Presentemente, os canarinhos prosseguem os trabalhos de preparação para a nova época, sendo que na segunda semana de Fevereiro partem para a cidade sul-africana de Nelspruit, onde vão efectuar um estágio pré - competitivo de 10 dias.

Importa referir que na presente temporada os canarinhos serão orientados pelo português Nelson Santos que será coadjuvado pelo antigo internacional moçambicano e jogador do Costa do Sol, Rui Évora.

CAN 2015: Costa do Marfim vence Camarões e está nos "quartos", Guiné-Conacri apurada por sorteio

A Costa do Marfim garantiu, esta quarta-feira, o apuramento para os quartos-de-final do Campeonato Africano das Nações (CAN) em futebol, ao vencer os Camarões, na última jornada do grupo D. Na outra partida do mesmo grupo, Guiné Conacri e Mali empataram a uma bola e a Confederação Africana de Futebol (CAF) teve que recorrer a sorteio para decidir o segundo apurado do grupo, pois ambas selecções terminaram com o mesmo número de pontos e golos marcados e sofridos.



Os costa-marfinenses, venceram a selecção dos Camarões, com um gol de Max-Alain Gradel, aos 36 minutos, terminando na primeira posição do grupo C.

No outro encontro do grupo, que colocou frente a frente a Guiné Conacri e o Mali, sucedeu uma situação caricata. As duas equipas terminaram empatadas a 1, com golos de Constant, aos 15 minutos (Guiné Conacri), e Maiga, aos 47 (Mali).

Ambas as formações terminaram a fase de grupos com o mesmo número de pontos, golos marcados e golos sofridos (3). Como no confronto directo ficaram empatados a 1, a CAF teve de utilizar o sistema de sorteio para resolver a situação e determinar a equipa deste grupo que deveria juntar-se à Costa do Marfim nos quartos-de-final.

Os quartos-de-final serão realizados no sábado e no domingo com os seguintes jogos: Congo vs RD Congo e Tunísia vs Guiné Equatorial; Gana vs Guiné-Conacri e Costa do Marfim vs Argélia.

Plateia

Marllen faz um hino à maternidade

A jovem cantora moçambicana Marllen, ou Preta Negra, pseudónimo de Marlene NGuenha, comumente conhecida pela sua inclinação para o estilo pandza, lançou, recentemente, uma música – áudio e em vídeo – em homenagem ao seu rebento. Intitulado "Filho", o tema, diga-se, é um hino à maternidade.

Texto: Redacção • Foto: Arquivo



Tal como sucedeu, desde o início da sua relação com o produtor Tuto So-fresh, originalmente, na música, Preta Negra revela-nos as três fases de um envolvimento que se pretende seja sólida: conhecerem-se, namorar e, por último, formarem uma família.

Para além do seu caso amoroso com Tuto, Marllen mostra-nos que, na vida, existem vários motivos para que as mães se orgulhem do nascimento de um filho. Os primeiros dias da gravidez, o sacrifício e os riscos que enfrentou pelo facto de ter sido uma gestação de complicações, sobretudo no parto, tornaram-na grata agradecer a Deus por tudo o que Ele tem feito por ela, até a chegada do seu bebé.

O agradecimento que se repete por, quase, toda a música é a prova clara do seu credo e do amor que tem pelo seu primeiro e, por enquanto, único filho: "Pelo presente que o Senhor me deu – a maternidade. Foram nove meses no meu ventre, agradeço. És a coisa mais linda do mundo, filho".

Com aproximadamente cinco minutos, no "Filho", Marllen mostra toda a gratidão que tem por ter tido o seu filho com saúde e, sem querer medir os esforços, a artista promete cuidá-lo e ensiná-lo a respeitar as pessoas, sobretudo os seus pais e os demais familiares.

Didáctica que é e receosa aos problemas sociais enfrentados pelas mulheres moçambicanas, que culminam com o abandono de crianças recém-nascidas e não só, ainda na obra, a cantora exalta o papel das mães, que se resume no amor e na protecção da família.

"Filho" contou com a participação de Witnei Lia, Noelma, Rita, Sirira Camba, Esperança, Natália e Luís Júnior.